BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 22h35

PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo,
9 de fevereiro de 2025

ANO 113 / Nº 38.637

Raphael Muller / Ag. A TARDE



Operários atuam na montagem de camarotes

NEGÓCIOS Empresários e prefeitura estimam número maior que em 2024

Salvador prevê alta na geração de empregos no Carnaval deste ano

O Carnaval deste ano deverá superar as previsões mais otimistas de geração de emprego em Salvador. A previsão da prefeitura da capital é que a festa deste ano traga um impacto ainda mais positivo ao mercado de trabalho do que em 2024, quando foram disponibilizadas mais de 200 mil vagas. "Nesse período, há um claro aumento de demanda relacionada ao turismo, na alta estação, que fica ainda mais forte no Carnaval", diz Cristian Giuriato, diretor da Associação Brasileira de Trabalho Temporário (Asserttem). Nesta edição, A TARDE traz a visão dos empresários do setor que já percebem o impacto positivo do evento no mercado local. A Asserttem calcula que serão 800 mil contratações temporárias até março no país. B3

> **"Nesse período, há um claro aumento de demanda"**
>
> CRISTIAN GIURIATO, dir. da Asserttem

PRIMEIRA VEZ

Jovens precisam de orientação para curtir a folia sem excessos A4



CELEBRAÇÃO

Samba raiz marcará a festa dos 50 anos do Bloco Alvorada A7

Divulgação



Alvorada promete sacudir a avenida no jubileu

papo Pet

CUIDADO

Hotéis para pets são opção para tutor viajar tranquilo B4

+2



'Emilia Pérez' erra na abordagem LGBTQUIAP+

CINEMA

Indicado ao Oscar, 'Emilia Pérez'é alvo de críticas C1

Victor Ferreira / ECV / Divulgação



Fabri marcou o primeiro gol do Leão contra o Porto

VITÓRIA

Leão ganha com gol

BAHIA

Tricolor tenta

muito +

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Dona "Morena" conta a história do Bar do Fua

CAPA

Dona Morena, proprietária do Bar do Fua, é testemunha de mudanças 1/2

UM JORNAL DE OPINIÃO

GILDECI O. LEITE

"Podemos afirmar que as sutilezas dos duplos sentidos fazem falta" A2

CEIÇA SCHETTINI

"A felicidade, longe de ser sorte, é uma construção árdua, prazerosa" A3

OPINIÃO \ LEITOR

Eufrázio

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Bahia de Glauber tem novo talento

"Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça". A fórmula de Glauber Rocha, tão simples quanto revolucionária, segue marcando a história do cinema baiano, como se pode verificar na produção de "Buzu – o filme", lançado para convidados em Salvador, antes de ganhar o mundo, surfando nas boas ondas da sétima arte do Brasil, noticiada mundialmente com o sucesso de "Ainda estou aqui", com a conquista do Globo de Ouro e três indicações ao Oscar.

O talento baiano também segue escalando com a revelação do publicitário, video maker, "logger", "TID", diretor de arte, roteirista, editor e etc. Alen Peixinho, um sujeito obstinado por incessante aquisição de conhecimento visando tornar-se uma referência, se é verdade o vaticinio de Nelson Rodrigues: "se queres saber teu futuro, olhai para o teu passado".

Os adeptos das novas tecnologias destacam a importância do trabalho do "TID", como já se convencionou chamar o "Técnico de Imagens Digitais", uma das especialidades nas quais Alen Peixinho mais vem se destacando.

– Os desafios de uma equipe cinematográfica em campo são encarados em compromisso, união, coragem, afetos, respeito, disciplina, com o foco na excelência – afirma o jovem valor, tendo aprendido desde o berço a cultivar as melhores práticas virtuosas, transmitidas pela mamãe jornalista e ativista ambiental Liliane Peixinho.

O filme refere já no título a mobilidade, com a menção ao "buzu" ou "buzives" como os baianos da gema passaram a chamar "ônibus", em uma desta tantas apropriações linguísticas das quais é vezeira a Boa Terra, a ponto de poder identificar-se aspectos de um dialeto "baianês".

"O projeto de lei [PLP 141 de 2023] é endereçado, ele tem um beneficiário individual, que é o ex-presidente Bolsonaro (...) Não faz sentido que, para benefício de uma pessoa condenada pelo TSE, se mude a lei"

MARLON REIS, advogado e ex-juiz, autor da Lei da Ficha Limpa, sobre iniciativas para beneficiar Bolsonaro

Minerva cachoeirana

Não se pode contar a história das mais longevas cidades baianas sem conhecer o melhor de sua música, como é exemplarmente demonstrado pela Sociedade Litero Musical Minerva Cachoeirana, prestes a cantar parabéns de 147 anos, no próximo dia 10. A programação na Cidade Heroica hoje, com a cerimônia de posse da nova diretoria, tendo como "frente", Manoel Martins Gomes Filho. Quem tem algum problema para acordar cedo, não deve preocupar-se no dia do aniver da Minerva, pois está prevista uma alvorada de Sinos, às 6 da matina, que é pra todo mundo tomar logo café para vir participar dos festejos, misturando civismo, arte e história.

FOTO DO DIA

Xando Pereira / Ag. A TARDE



UNIÃO | *O reino animal é recheado de exemplos de organismos que, apesar da aparência, são coletivos, não indivíduos. É nessa junção harmônica que encontram a força para sobreviver. Rodeados de exemplos, deveríamos imitar tal união.*

POUCAS & BOAS

• Na Costa dos Coqueiros, o Festival Baixio 2025 tem hoje mais um evento musical para agitar visitantes e moradores da Vila de Baixio, no litoral de Esplanada. Com início às 17h, as atrações deste domingo são Juanzinho, Trietu e Cheiro de Amor. Aberta no dia 02 de fevereiro, a programação prossegue até o próximo final de semana. Realizado pelo Instituto Voar e a Prefeitura Municipal, o festival tem apoio da BahiaGás, Acordo de Cooperação SESC e do Ministério do Turismo.

• Cerca de 500 profissionais de saúde, entre veterinários, médicos, enfermeiros e agentes de saúde e de endemias que trabalham nas zonas urbana e rural de Guanambi e Caetité, passaram por capacitação esta semana com foco no controle e prevenção da raiva animal. Fruto de um trabalho de parceria, a iniciativa reúne a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep/Sesab), as secretarias municipais de saúde e a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab).

• Denominada Marisol Surf Challenge, termina hoje na praia de Engenhoca no litoral de Itacaré, a primeira etapa do Campeonato Baiano de Surf 2025, no quarto dia do evento com disputas de todas as idades em cinco categorias e premiação em dinheiro. Destaque para as premiações de R$ 10 mil para os profissionais e R$ 1,5 mil para Surf 35+, Master, Kahuna, Legend e Longboard. Uma das novidades para este ano é a parceria entre a Federação Baiana de Surf e a Mecenas da Vida, que é responsável pela compensação das pegadas de carbono do evento.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Banda Frutos Tropicais

Gildeci de Oliveira Leite

Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL — Uneb, autor de "A Casa do Mistério ou A Casa do Renascimento" e "Babá Alapalá: caminhos e encantos"

gildeci.leite@gmail.com

Na segunda metade dos anos 1980, entre as músicas que instigavam pensamentos ensinados como proibidos estavam dois dos sucessos da banda Frutos Tropicais. Os balanços harmoniosos eram aos cantos de "eu vou enfiar uva no seu da sua boca" e da provocação "já chupou xibiu? Chupei! Gostou do xibiu? Gostei!". Havia quem aproveitasse os trechos libidinosos das canções para provocar as moças, muitas sentindo-se na obrigação de negar e/ou disfarçar algum riso e certa boa recepção daquilo que poderia soar como uma pergunta contendo o verbo querer.

Independente da conhecida ideia imagética do que vem a ser xibiu, com uma visita ao livro "Falares africanos na Bahia" de Yeda Pessoa de Castro o leitor descobrirá que além da referência à genitália feminina, xibiu é também "diamante pequenino". Para as boas mentes criativas as duas definições continuam sinônimas, pois há diversos tipos de diamantes, inclusive meio azedinhos, meio açucarados. Calma! "Não me leva mal o que você fez. O que você chupou, você ficou freguês". Recordo-me do sabor do queimado de nome xibiu em sua forma cúbica retangular, diferente do que vocês já sabem. Aliás, aproveito para outra recordação, antes chamávamos esse tipo de doce por queimado, não só de bala.

Quem não sabe aproveitar o potencial da própria língua, nunca chegará a ser um fruto tropical!

Mas as confusões não foram apenas linguísticas, sem sair do mundo do riso, de repente, surgiu um boato em comunidades soteropolitanas. Começaram a dizer, que pessoas de má índole estariam distribuindo xibius nas portas das escolas com composição adulterada no intuito de drogar os estudantes e principalmente as estudantes! Pronto! A nova ordem foi que ninguém mais chupasse xibiu ou melhor que não aceitasse a balinha de quaisquer mãos. Mesmo sob medo, houve quem desobedecesse e saboreasse a iguaria, recebida de forma clandestina.

Com o medo, por ordem de nossos pais e mães, os mais obedientes resolveram consumir xibiu somente se comprado por eles mesmos ou por pessoa de confiança. Assim, a lei em nome do bem-estar passou a ser "xibiu só pago, de graça nem pensar". Éramos muito bobos, demoramos a entender as insinuações, vindas de pessoas mais velhas. O fato é que o disse-me-disse também ajudou a manter em nossa memória sexual e afetiva os ousados sucessos da banda Frutos Tropicais. Hoje, podemos afirmar que as sutilezas dos duplos sentidos fazem falta. Dificilmente encontraremos xibius, digo diamantes pequeninos, em certas tentativas musicais de falar de sexo, atualmente até violências propõem. Ao que parece, esqueceram de todas as possibilidades exploratórias oferecidas pela língua, por isso fazem nossos ouvidos engolirem à seco a baixa criatividade. Quem não sabe aproveitar o potencial da própria língua, nunca chegará a ser um fruto tropical!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

A escola da Barra

Muito bonito e filosófico o editorial de 5.2. sobre a escola da Barra: uma tentativa para se achar o caminho do meio, praticar a empatia e ter olhares divergentes sobre um mesmo ponto - caso dos ambulantes, comerciantes X turistas, moradores, no espaço do Porto da Barra. Reconheço que não é fácil equalizar essa questão, porém penso que se uma cidade não for boa para seus habitantes, também não poderá será boa para seus turistas. O turismo é bom, traz divisas, mas suas ações nunca devem se sobrepor ao conforto dos moradores da cidade, que pagam IPTU e impostos. A gente vê claramente esse exemplo no carnaval; moradores da Barra e adjacências precisam se mudar ou não podem se locomover durante os festejos. O jargão já velho e desgastado dos que "batalham" e "correm atrás" não deve, de jeito algum, ser confundido ou sobreposto aos direitos dos que também já batalharam, correram atrás e querem somente um espaço para estender suas toalhas, cangas, armar suas cadeiras, para ficarem "Sob o

Desabamento

A igreja de São Francisco é tão antiga, tanto da história tinha acontecido ali e, ainda assim, ela continua de pé, majestosa em sua resistência. Não foi vencida pelo tempo, mas a manutenção de um teto de madeira, envolve limpeza, proteção contra umidade e tratamento contra pragas, que não exige um grande orçamento, sem estes cuidados podem surgir empenos. E com as vigas que sustentam os telhados a situação é delicada, podendo haver colapso da estrutura. Se os dias que precederam o acidente não estivessem envoltos numa cadeia de acontecimentos negligentes, a preciosa vida não seria perdida. Quando não acontece nenhuma catástrofe, avançamos sem olhar para trás, fixamos a linha do horizonte lá adiante. Quando acontece uma tragédia como esta, voltamos, revisitamos o local, procedemos pela via da reconstituição. Queremos compreender cada decisão. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, LANTYER90@GMAIL.COM**

O turismo é bom, traz divisas, mas suas ações nunca devem se sobrepor ao conforto dos moradores da cidade

O medo que aprisiona

Os números do Ligue 180 escancaram uma realidade cruel: a violência contra a mulher no Brasil não dá trégua. Em 2024, mais de 750 mil atendimentos foram registrados. São dois mil gritos de socorro por dia, sem contar aqueles que ficam entalados na garganta de quem ainda não conseguiu pedir ajuda. Mas aqui vai um dado que merece um holofote especial: 46,4% das vitimas relataram ser agredidas diariamente. Diariamente! Isso significa que, enquanto você lê este texto, em alguma casa, um homem levanta a voz, ameaça, humilha, bate. E o pior? Muitas dessas mulheres não saem desse inferno porque

mas com o medo. O medo de não dar conta de pagar o aluguel, de criar os filhos, de recomeçar. E é por isso que tantas mulheres ficam presas por anos dentro de um pesadelo que se veste de estabilidade. Só depois de saírem — e muitas só saem quando quase perdem a vida — é que percebem que não era amor, nem proteção. Era pressão psicológica, chantagem emocional, domínio. E se engana quem pensa que o problema está só em um tipo de lar ou de classe social. Os dados mostram que a violência se espalha como um vírus. E atinge de maneira brutal as mulheres negras, que representam a maioria das denúncias. Agora, tem um outro lado da moeda que merece ser dito. Quando uma mulher consegue romper esse ciclo, ela descobre o óbvio que o medo não a deixava enxergar: sim, é possível recomeçar. Há redes de apoio, políticas públicas (embora ainda muito falhas), e uma sociedade que precisa deixar de julgar e passar a amparar. O Ligue 180 não é só uma central de denúncias. É um canal de acolhimento. Mas acolhimento de verdade acontece antes da agressão. Antes da mulher achar que pre-

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Divulgação/CBMBA

Eufrázio

Bombeiros resgatam idoso de 90 anos desaparecido
www.atarde.com.br/bahia

Governo debate implementação da lei do celular nas escolas
www.atarde.com.br/educação

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Engenharia da prosperidade*

Conciliar o papel social das empresas e a mecânica de mercado, aliando perspectivas gerais de bem comum à necessária obtenção de lucro, é a missão dos gestores responsáveis, ao pensarem melhor sobre o recuo da Meta. A empresa de referência mundial em tecnologia de redes encerrou programa de diversidade, equidade e inclusão, com o qual contratava, selecionava e treinava funcionários e fornecedores a fim de reduzir desigualdades.

Para entender melhor o contexto, visando tentar escolhas menos arriscadas, é preciso capacitar, primeiro, os "heads" do ambiente corporativo, sob pena de tartamudearem, se não têm conhecimento de fundamentos de ética. Virtude, resultado, princípios ou acordos entre os grupos sociais são as quatro vertentes em disputa. Em sendo o talento do colaborador o valor predominante, a vantagem será de quem manifesta predisposição "natural" a ganhar espaço.

> *O desvio de rota afeta a engenharia de prosperidade, sobre a qual se ergue a infraestrutura das companhias*

Na opção de privilegiar o cálculo de benefício e custo, a mão de obra mais em conta vai produzir uma garatuja aparentemente azul no balanço mensal, embora o disfarce atue como freio de mão para a máquina de crescimento. Quem decide por princípios pode escorregar na própria tirania, ao estabelecer os parâmetros, restando como tendência mais próxima da inclinação geral à felicidade quando se abre o microfone para oitiva de todos os envolvidos.

Nesta hipótese, na contramão da Meta, e mais recentemente de outras gigantes como Amazon, McDonald's e a Ford, descarta-se o "governo do mérito" (meritocracia), por sua inerente condição de produtor de severas injustiças. Neste ângulo de divergência, impõe-se o necessário clamor por uma revisão deste método ora voltando a predominar, em vento forte de atraso soprando as velas das naus tecnoburocráticas rumo a um continente prenhe de incertezas.

O desvio de rota, anotando "gol contra", afeta a engenharia de prosperidade, sobre a qual se ergue a infraestrutura das companhias, pois sabe-se o quanto trabalhadores motivados geram "alegria financeira" para os investidores.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Fraternidade e ecologia integral

Dom Sergio da Rocha
Cardeal Arcebispo de Salvador e primaz do Brasil
sec.arcebispo@arquiprimaz.org.br

Aproxima-se o tempo da Campanha da Fraternidade. Há muita gente querendo saber qual é o tema deste ano. Cada Campanha quer ajudar a viver a fraternidade não somente na esfera pessoal, mas também nos âmbitos comunitário e social. Ela tem sido realizada há 61 anos, por iniciativa da Igreja Católica, mas por suas finalidades e por seus temas tem contado com uma grande participação de instituições da sociedade civil, escolas, meios de comunicação, órgãos públicos e Igrejas. Podemos afirmar que ela tem se tornado um patrimônio nacional. Pela natureza da própria fraternidade com a sua dimensão social, a Campanha não se restringe às comunidades católicas. Os graves problemas sociais constatados no âmbito de cada tema exigem muito diálogo, reflexão, convivência fraterna e ação conjunta.

A Campanha não acontece somente nas celebrações e nos estudos, embora sejam sempre muito importantes. Ela é concretizada através de iniciativas pessoais e comunitárias que promovem a fraternidade nas diversas situações e ambientes, contribuindo para a construção de uma sociedade alicerçada no amor, na justiça e na paz. Embora a temática da Campanha seja vivida além da Quaresma, ela acontece, de modo especial, durante o período quaresmal, pois uma das principais exigências da espiritualidade quaresmal é justamente o amor fraterno, com suas várias expressões.

O tema escolhido aborda sempre um problema social que necessita de maior atenção, reflexão e ação, pela sua relevância e gravidade. Neste ano, é "Fraternidade e Ecologia Integral", cuja escolha foi motivada principalmente pelos 10 anos da Carta Encíclica Laudato Si, de Papa Francisco, sobre "o cuidado da casa comum", e pelos 800 anos da composição do Cântico das Criaturas, de São Francisco de Assis. A ecologia é justamente o tema mais abordado ao longo destes 61 anos de Campanha da Fraternidade; oito delas foram dedicadas à temática socioambiental.

Em tempos de urgente crise social, ambiental e climática, é urgente a "conversão ecológica" que, segundo o texto-base da Campanha exige "passar da lógica extrativista, que contempla a Terra como um reservatório de recursos sem fim, donde podemos retirar tudo aquilo que quisermos, como quisermos e quanto quisermos, para uma lógica do cuidado". Este tema necessita da atuação indispensável dos órgãos de governo a nível federal, estadual e municipal, das organizações da sociedade civil, mas também do empenho de cada um.

O lema da Campanha da Fraternidade, sempre extraído da Bíblia, ilumina e orienta a reflexão e o agir, pois se trata de uma iniciativa inspirada pela fé. Neste ano, o tema é "Deus viu que tudo era muito bom", do célebre relato bíblico da Criação. Temos o grave dever de preservar a natureza, de cuidar com responsabilidade da "casa comum" onde habitamos.

Uma feliz aprendiz da vida!

Ceiça Schettini
Escritora baiana, aprendiz da vida, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini89@gmail.com

Sempre que o meu aniversário se avizinha, reavalio os caminhos percorridos, no último giro em torno do Sol.

Não que eu não o faça no restante do ano. Minha cabeça é uma usina de pensamentos em constante ebulição! Penso e repenso no que fiz, no que deixei de fazer e no que desejo fazer. Nem sempre é simples, como pode parecer de fora. Às vezes, já deitada na minha cama, penso: "Relaxe, cabeça! Pare de pensar e deixe o sono chegar!". Mas somente depois de uma tempestade de pensamentos, sou finalmente vencida pelo sono.

Tenho uma fome de viver absurda! Quero aproveitar cada gota de tempo que me é concedido pra ser feliz e isso, ainda que prazeroso, dá trabalho e exige muito esforço. Aprendi, ao longo do caminho, o prazer de exercitar a atenção plena. Gosto de observar e sorver cada detalhe do que estou vivenciando. Adoro sentir o contato dos afagos, do Sol e das águas em contato com a minha pele. Presto muita atenção nas pessoas, nas palavras ditas, nos olhares, nos sons e aromas, nos abraços e risadas à minha volta. Vivo no modo turbo de aproveitamento do meu tempo!

Óbvio que nem tudo são flores! Me cobro bastante nos diversos papéis que desempenho, seja como pessoa, mulher, mãe, filha, irmã, esposa, amiga ou profissional e, vez por outra, me martirizo se concluo que poderia ter agido diferente, feito melhor nalgum destes papéis!

Mas, como todos nós adultos bem sabemos, não há como rodar todos os pratinhos com excelência, na mesma intensidade e ao mesmo tempo. Às vezes, o giro de algum deles perde força ou velocidade e, eventualmente, a gente se descuida e deixa um pratinho cair e tem que catar os cacos, colar, reconstruir ou até abandonar a ideia de mantê-lo girando por um tempo. E sabe o que eu descobri? TUDO BEM! Somos aprendizes imperfeitos desta vida, que avança em contínuas e misteriosas dimensões. Por isso, venho tentando atenuar cada vez mais meu traço perfeccionista, na tentativa de estar em paz com as imperfeições (minhas e dos outros) e poder celebrar bem mais leve e feliz os nossos acertos.

Adoro agradecer e celebrar cada evolução e conquista, cada bênção e livramento! Já gerei muitas alegrias e fiz muitos amigos e também causei tristezas e alguns desafetos com meu jeito. Diante de tudo isto, sou grata a Deus por ter conseguido conservar a minha alegria de viver, apesar das lágrimas, que molharam ou até encharcaram o meu caminho!

A doze dias do meu aniversário, olho pra trás e gosto de pensar que sou melhor do que fui ontem e pior do que serei amanhã. Quem me olha de longe, pode até pensar que foi muita sorte chegar aonde cheguei. Mas posso garantir que a felicidade, longe de ser sorte, é uma construção árdua, prazerosa e contínua. Pense nisso!

A TARDE
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves
CONTROLLER:
NÚCLEO DIGITAL
Direção: Caroline Gois
Portais e Redes Sociais:
EDUCAÇÃO: Andréa Silveira
CEDOC:
ANJ IVC
SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CA-

Eufrázio

BARRA Polícia prende na homem que coagiu turistas a pintar o corpo
www.atarde.com.br/salvador



FESTEJO Primeiras experiências de jovens na festa demandam medidas de segurança na diversão

Debutantes no Carnaval devem ter atenção especial e redobrada

PRISCILA DÓREA

Folia para todos os gostos e todas as idades. O primeiro Carnaval a gente nunca esquece, especialmente aquele em que, no auge de nossa adolescência e jovialidade, curtimos pela primeira vez com os amigos e longe dos pais. Em conjunto com a oportunidade de conhecer pessoas novas, dançar ao som de seus artistas preferidos e se encantar com tudo que ainda não conhece do Carnaval de Salvador, é fundamental adotar algumas medidas de segurança para garantir que a diversão não seja interrompida por imprevistos.

"A primeira vez que pulei Carnaval foi em 2024 e foi uma experiência muito legal. Pulei seis dias seguidos com as minhas amigas, todos na pipoca e foi maravilhoso. Óbvio que tem seus perigos, mas fomos precavidas: sempre juntas e sem excesso. Seguindo conselhos de nossos pais, como não ficar perto dos banheiros químicos, por exemplo. O Carnaval acaba sendo mais perigoso para a mulher, mas tomamos todo o cuidado e não passamos nenhum perrengue", conta a estudante de direito Bianca Vargas, de 18 anos.

Quem também segue à risca as orientações de quem já viveu muitos carnavais é o estudante Diego Vitor da Silva Sena, de 15 anos, que desde criança curte a folia coladinho com a mãe. "Sempre gostei de Carnaval, mas assim como minha mãe, fujo dos blocos que costumam ter mais briga, sabe? A gente ama a pipoca da Ivete, por exemplo, mas sempre ficamos bem juntos, comigo segurando o braço dela ou ela segurando minha camisa enquanto a gente vai atrás do trio. Todo o Carnaval ela me fala dos perigos e para não nos separarmos", conta.

A verdade é que uma conversa franca e aberta permite que os adolescentes se sintam à vontade para tirar dúvidas, compartilhar preocupações e, principalmente, tomar decisões mais conscientes, explica a psicóloga clínica Paula Regina Nascimento de Carvalho. "No Carnaval, os jovens estão expostos a múltiplos estímulos e à pressão social, e o conhecimento é um dos principais fatores que contribuem para escolhas mais seguras. Se os pais mostram que confiam neles e os orientam sem julgamentos, aumentam as chances de que os adolescentes pensem duas vezes antes de agir impulsivamente", afirma.

A mãe de Diego Vitor, Alessandra, sempre o orienta a ficar atento às possíveis brigas no meio da folia, das quais o filho deve se afastar rapidamente, mas também tentar nunca a perder de vista. Por isso, em todo Carnaval e dia de folia, ela alerta:

"Meu filho, se passarem correndo não saia de junto de mim, pois se você entrar no meio dessa multidão, como vou te encontrar?". E essa atenção ao seu entorno – não apenas para não perder de vista suas companhias na folia, mas também para ter ciência dos estranhos que estão perto –, são apenas alguns dos preciosos conselhos para a nova geração foliã.

"Tomo bastante cuidado


Clara Pessoa / Ag. A TARDE

Beatriz Rosa estabelece combinados com a mãe Samanta Moreno e com o grupo de amigas ao pular a festa de momo


José Simões /Ag A TARDE

Andreia Cristina relata as importantes conversas com o filho Luiz Gabriel durante os seus primeiros carnavais


Clara Pessoa / Ag. A TARDE

Bianca Vargas ouviu dicas para uma 1ª folia tranquila


Acervo pessoal

Psicóloga aborda os diálogos necessários antes da festa

celular, dinheiro trocado e cartão, só o necessário. E claro, aqueles combinados, né? Sempre vou com minha mãe e grupos de amigas, e para não nos separarmos no meio da agonia, sempre atentas umas às outras e marcamos um lugar para nos encontrar se nos perdemos, ou erguemos as mãos até todas estarem juntas outra vez", conta a dançarina e professora de dança Beatriz Rosa, de 17 anos.

Experiência e conselho

Todos esses cuidados – e outros! – Beatriz aprendeu com a mãe, a executiva de vendas Samanta Moreno, de 45 anos. "Sou da época do Coruja com a Ivete e de Ricardo Chaves, que era mais tranquilo, mas mesmo assim tínhamos cuidados, sempre perto das amigas e marcando um ponto de

ficar tirando fotos com o celular no meio da folia.

"Além disso, ela está nessa fase da paquerinha, então tomo todo o cuidado orientando ela para que sempre esteja atenta aos sinais e comportamentos do paquera, sempre se mantendo em um ambiente público onde ela esteja sendo vista, entende? Onde ela possa buscar ajuda caso precise. Somos muito companheiras e sempre conversamos muito sobre esses cuidados, não só para o Carnaval", explica a mãe Samanta Moreno.

Quem também vem orientando de perto o filho nos últimos anos é a contadora Andréia Cristina de Sousa Silva, de 50 anos. "Meu filho aprendeu a lidar com o Carnaval em si, mas também a visualizar o deslumbrante que é ver um artista de tão perto, com ou sem dinheiro. Ele aprendeu sobre esse olhar de alegria, esse contato e o respeito ao outro, comportamentos que você deve ter não só no Carnaval. Ensinei ele a lidar com o próximo e com as multidões", explica a contadora.

Seu filho, Luiz Gabriel, de 21 anos, que passou a ir ao Carnaval apenas com os amigos aos 18, recorda direitinho das principais recomendações daquele ano: "Tomar cuidado com que bebe, não beber demais, não se misturar com todo mundo e não procurar

pontos de estratégicos e rotas de fuga, sabe? Foi meu primeiro Carnaval só com meus amigos, segui todas as recomendações e foi muito incrível", conta.

E agora que é veterano na folia, Luiz Gabriel continua seguindo esses mesmos conselhos da mãe. E Andréia Cristina aponta ainda outro assunto que conversa bastante com o filho: a forma como um homem deve tratar uma mulher. "Às vezes achamos que no Carnaval tudo é permissível, como puxar, usar palavras de baixo calão ou 'brincar' de forma mais agressiva, mas não pode. Então ele recebe orientação sobre isso de toda a família. Ele é um jovem gentil e compreende as coisas, mas questiona também, o que é importante", explica.

Essas orientações e conselhos são ainda mais impor-

mentação, cuidados e bebidas são essenciais. A venda de bebida alcoólica para menores de 18 é proibida, mas é um consumo que tem crescido, então é um alerta importante, assim como falar das relações e sexo seguro. Os pais não podem prender seus filhos em casa, mas precisam orientar para proteger", aconselha a assistente social, professora e presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Dinsjani Pereira.

Informação e respeito, essa deve ser a base do diálogo, como no tema do sexo seguro, aponta a psicóloga clínica Paula Regina. "O ideal é adotar uma postura acolhedora, mostrando que o objetivo não é impedir a diversão, mas garantir que ela aconteça de forma segura, reforçando que o prazer e o respeito mútuo devem ser priorizados e trazendo informações claras sobre o uso correto de preservativos, consentimento e os riscos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e gravidez é fundamental", explica.

Quanto mais confortável for a conversa, mais chances os jovens irão internalizar o que foi discutido. "É importante falar também sobre o excesso de estímulos, a comparação social e até mesmo a busca por validação. Vale lembrar que ninguém precisa 'provar' nada para aproveitar e que momentos de diversão devem ser genuínos, respeitando os próprios desejos e limites. Carnaval é sinônimo de liberdade, e a liberdade

CUIDADOS EM TEMPOS DE FESTA

LIMITES Vocês não precisam fazer nada que não queiram para se encaixar ou parecer mais experientes. Autenticidade vale mais do que qualquer aprovação social.

SAÚDE
O excesso de álcool, a privação de sono e a euforia podem levar a decisões impulsivas. Ouçam seus corpos e saibam quando parar.

CONSENTIMENTO
O respeito ao próprio desejo e ao do outro é essencial. Nenhuma pressão ou insistência é aceitável.

PLANEJEM-SE Se forem beber, tenham certeza de que há um retorno seguro para casa. Se forem se relacionar sexualmente, levem preservativos, pois isso é um cuidado consigo e com o outro.

SINAIS DE PERIGO Se sentirem que algo está desconfortável ou arriscado, confiem nessa intuição e busquem ajuda. Ter amigos por perto e manter contato com alguém de confiança pode fazer a diferença.

FONTE: Paula Regina, psicóloga

Jovens narram diálogos com a família sobre como aproveitar

Eufrázio



Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias, debates e análises sobre o mundo do esporte.

De segunda a sexta
a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:





A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br

Eufrázio

CUIDADOS Famílias com crianças precisam redobrar a atenção

Campanha alerta para a segurança nas praias

Shirley Stolze/Agência A TARDE



Tatiele Costa e a pequena Ágatha, de 3 anos, foram ao quiosque da campanha colocar a pulseirinha na menina

DIANDERSON PEREIRA*

Praias cheias em pleno sábado de sol intenso, crianças brincando sob o olhar atento dos responsáveis e vendedores circulando compõem o cenário típico do verão baiano. Mas, em meio à movimentação, cresce a preocupação com a segurança infantil. Para prevenir acidentes e desaparecimentos, a Aldeias Infantis SOS iniciou a campanha 'Verão Bem Cuidar', na praia de Vilas do Atlântico, em Lauro de Freitas, com orientação aos pais e distribuição de pulseiras de identificação.

Olívia Valente, gestora de território da Bahia da Aldeias Infantis SOS, explica que a organização busca conscientizar as famílias sobre a importância da prevenção de acidentes com crianças e adolescentes, especialmente no período de férias e durante o verão.

"Temos dados importantes do Ministério da Justiça de que 20 mil crianças e adolescentes desaparecem por ano. Na Bahia, o DataSus informa que mais de sete mil crianças sofreram acidentes não intencionais em 2023, aumento de 7% em relação ao ano anterior", alerta.

Os maiores riscos apontados pelos organizadores da campanha são queimaduras solares, afogamentos e desaparecimentos. Para minimizar os problemas, a entidade distribui pulseiras de identificação contendo o nome da criança, do responsável e um telefone de contato. "Se a criança se perder, alguém pode ver a pulseira e ligar para a família, evitando momentos de desespero", destaca Valente.

Atenção constante

Pais que estavam na praia foram orientados sobre os cuidados. Marineuza Lima, mãe de Cael Martini, de 5 anos, comentou que já adota a medida das pulseirinhas por conta própria. "Sempre compro pulseirinhas de identificação para quando saio com ele para o shopping ou outros lugares. Criança some em um piscar de olhos", adverte.

> **Outro ponto para garantir a segurança das crianças é acompanhá-las na água**

Tatiele Costa, mãe de Ágatha, de 3 anos, reforçou a importância do cuidado: "Semana passada, uma criança sumiu aqui e só foi aparecer muito longe. Com uma pulseira, teriam achado mais rápido", contou.

Outro ponto essencial para garantir a segurança das crianças é o acompanhamento na água. Marineuza Lima, por exemplo, não deixa Cael entrar no mar sozinho. "Ele tem só cinco anos e a gente ensina que a água puxa. Se perder o medo, entra e pode sumir", diz.

Paulo Maciel, pai de Lucas, de 10 anos, também destacou a necessidade de impor limites. "Ele sabe nadar, mas a gente sempre estabelece até onde pode ir. Pode brincar, mas tem que ter segurança". O filho também destaca a importância da orientação: "Acho legal a pulseirinha e também saber que, se eu me perder do meu pai, devo vir até essa tenda para facilitar a localização".

A campanha 'Verão Bem Cuidar' foi realizada anteriormente na praia do Guarujá, em São Paulo, e chega agora a Lauro de Freitas, onde a entidade tem atuação desde 1999. "Escolhemos esse local porque há histórico de desaparecimentos e também para divulgar nosso trabalho junto à comunidade", explica Olívia Valente.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO.

CARNAVAL

Abadef celebra a inclusão na folia

LAURA PITA*

A Associação Baiana de Deficientes Físicos (Abadef) promoveu ontem o Baile da Inclusão, na sua sede. Na ocasião, foi eleita a nova rainha do Bloco Me Deixa à Vontade, dada a certificação de autoridades embaixadoras da acessibilidade e também a outorga do título de Madrinha do Bloco para a primeira dama da Bahia, Tatiana Velloso.

O evento foi um aquecimento para o desfile do bloco Me Deixa à Vontade, que este ano sairá no circuinto do Campo Grande, sob o comando da cantora Carla Cristina, no sábado, 01 de março, às 16 horas.

Para fomentar a participação dos foliões, ontem a Abadef divulgou o abadá 2025, que tem o tema 'Acessibilidade para Todos'. "Nosso abadá está lindo, tem todos os símbolos que significam a categoria das pessoas com deficiência", enfatizou Silvanete Brandão, presidente da Abadef.

Para sair no bloco, o abadá custa R$30,00 a unidade e R$50,00 a casadinha.

A escolha da rainha do Me Deixa à Vontade 2025 também movimentou o baile. A banca examinadora teve de avaliar a postura, elegância e simpatia de cada candidata.

> **"A maior alegria é que vou celebrar com a minha comunidade"**
>
> ELIETE TEÓFILO rainha de 2025

Entre as 12 finalistas, Eliete Teófilo (1º lugar), Silvana Nogueira (2º lugar) e Marinês Muniz (3º lugar) se destacaram. A faixa rainha foi entregue por Tatiana Velloso.

A secretária estadual de Saúde, Roberta Santana, tambė participou da eleição da nova rainha. Ela destacou o compromisso da gestão estaduak com a acessibilidade e a valorização da diversidade. "Este concurso é um símbolo de empoderamento e representatividade".

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO.

Dóris Queiroz/Saúde GovBA



Evento teve entrega de certificados a embaixadores

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Bartolomeu Barbosa dos Anjos faleceu no Hospital Estadual Monte Serrat, 75 anos, viúvo, natural de Maragogipe-BA

Elisete Santos de Santana Vieira faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 55 anos, casada, natural de Santa Terezinha-BA

Maria Célia de Assis faleceu na UPA de Valéria, 71 anos, solteira, natural de Santo Amaro-BA

Nair da Silva Brito faleceu no Hospital Geral do Estado, 70 anos, solteira, natural de Cachoeira-BA

Ubirajara Moreira Barreto faleceu no Hospital Santo Antonio, 64 anos, solteiro, natural de Aracaju-SE

Maria Noemia de Souza Batista faleceu no Hospital Estadual de Mont Serrat, 93 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Aloísio Gonçalves dos Santos faleceu no Hospital Menandro de Farias, 65 anos, casado, natural de Feira de Santana-BA

Daniela de Jesus da Silva faleceu no Hospital Tereza de Lisieux, 45 anos, casada, natural de SalvadorBA

Tânia Maria Rodrigues Gomes faleceu no Hospital Geral do Estado, 64 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Wilson Oswaldo Caetano Filho faleceu na UPA Morro do Alemão, 37 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Edien Nascimento de Goes faleceu no Hospital EMEC, 37 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Fábio Mota Barbosa Junior local de falecimento não informado, 26 anos, local de nascimento e estado civil não informados

Jorge Antonio Campos Costa local de falecimento não informado, 71 anos, local de nascimento e estado civil não informados

Cláudio José de Oliveira local de falecimento não informado, 53 anos, local de nascimento e estado civil não informados

Elza Sales Gomes local de falecimento não informado, 70 anos, local de nascimento e estado civil não informados

Otacilio Barreto local de falecimento não informado, 89 anos, local de nascimento e estado civil não informados

José Onofre Sampaio Silva local de falecimento não informado, 75 anos, local de nascimento e estado civil não informados

JARDIM DA SAUDADE

Antônio Alves dos Anjos faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 67 anos, solteiro, natural de Cachoeira-BA

Eduardo Lima Valverde faleceu no domicílio, 96 anos,viúvo, natural de Santo Amaro-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 25° 31°

SALVADOR AMANHÃ 24° 31°

Cidade	Mín.	Máx.
1 Remanso	24°	32°
2 Juazeiro	22°	32°
3 Paulo Afonso	22°	32°
4 Formosa do Rio Preto	22°	29°
5 Irecê	21°	32°
6 Jacobina	20°	30°
7 Feira de Santana	22°	32°
8 Luís Eduardo Magalhães	20°	29°
9 Barreiras	21°	31°
10 Bom Jesus da Lapa	22°	31°
11 Vitória da Conquista	19°	26°
12 Ilhéus	23°	29°
13 Porto Seguro	22°	29°
14 Santa Maria da Vitória	21°	29°

HOJE		
Alta	02h34	2,0m
Baixa	08h39	0,7m
Alta	14h50	2,0m
Baixa	20h59	0,5m

AMANHÃ		
Alta	03h11	2,1m
Baixa	09h12	0,5m
Alta	15h34	2,2m
Baixa	21h42	0,4m

TERÇA		
Alta	04h01	2,2m
Baixa	10h00	0,4m
Alta	16h14	2,3m
Baixa	22h21	0,3m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	18°	27°
Curitiba	19°	28°
Natal	24°	31°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	24°	30°
Rio	23°	31°
Recife	24°	30°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	11°	18°
H. Kong	11°	16°
Quebec	-18°	-12°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	5°	15°
Moscou	-4°	0°
Luanda	26°	31°

Eufrázio

CHAMEGENTE

Juracy dos Anjos
Jornalista

PRESERVAÇÃO DA CULTURA NEGRA NA FOLIA

Alvorada celebrará jubileu de ouro com muito samba raiz

O desfile do Bloco Alvorada será especial este ano, e não poderia ser diferente. Isso porque a agremiação, a primeira de samba raiz da folia de Salvador, completará 50 carnavais. O momento representa não só a resistência de um cinquentão na avenida, mas também o protagonismo na construção e na preservação da cultura negra, evidenciando que o samba é um importante instrumento de conexão entre religiosidade, comunidade e identidade.

Para celebrar o "jubileu de ouro" em grande estilo, o bloco irá desfilar no circuito Osmar (Campo Grande), na sexta de Momo, embalando mais de 3 mil foliões. E o samba no pé estará garantido com a ala de canto formada por Bira (Negros de Fé), Arnaldo Rafael, Romilson (Partido Popular), Marco Poca Olho, Valdélio França, Tiago Dantas (Representa) e Rogério Bambeia. Se essas atrações, por si só, não fossem o bastante para arrastar a multidão sedenta pelo bom ritmo, a agremiação convocou outros grandes nomes da cena musical baiana e nacional, como Roberto Mendes, Aloisio Menezes, Marquinhos Sathan, Arlindinho, Júlio Sereno e Grupo Movimento.

Antes do grande dia, os entusiastas do gênero ainda terão a oportunidade de aproveitar a 44ª Lavagem da Fonte do Gravatá, promovida pelo Alvorada. O evento gratuito ocorrerá na rua da Independência, no bairro de Nazaré, a partir das 13h, e contará com um cortejo de baianas. No dia, os shows serão comandados por Dado Brazzawilly com as bandas Swing do Pelô, Nu Balanço e Movimento, com participação de Ariane Bastos (Sambari), Thiago (Pagode do Thiago), Vieira (Fragmentos de Samba), Aloisio Menezes e dos integrantes da ala de canto do bloco de samba.

Fáfá M. Araújo/ Divulgação

Defensor do samba, agremiação irá desfilar na sexta de Momo

Lucas Seixas/ Divulgação

Artista resgatará hits da axé music

COMÉRCIO RECEBE HOJE SHOW 'SAULO SOM SOL'

O cantor Saulo Fernandes promete transformar a tarde de hoje em uma prévia do Carnaval, com a primeira edição de verão do "Saulo Som Sol (SSS)" em Salvador. O evento, que encerra a turnê, terá início às 15h, no Porto de Salvador, no Comércio. O show promete um repertório vibrante, marcado por hits da axé music e canções do próprio artista, como "Rua 15", "Raiz de Todo Bem" e "Tudo Certo na Bahia". "O SSS de Salvador é a chave de ouro. A certeza de que é uma festa massa, gostosa, consolidada e tudo deu muito certo. Cheia de som, de sol e de axé", define.

BROWN E MARTA TERÃO CAMAROTES NA BARRA

A folia da Barra contará com mais dois camarotes vips: o de Carlinhos Brown, que será montado no Barravento, e o da promoter Marta Góis. O do Cacique do Candeal terá organização assinada por Lícia Fábio e outras empresas.

Magali Morais/ Divulgação

Espaço terá mostra 'Axé 40 Brown'

BLOCO OS MASCARADOS FARÁ BAILE NO MAM

O Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), na av. Contorno, foi o palco escolhido para receber a Festa da Realeza do bloco Os Mascarados. O baile, que terá como atração a cantora Mãeana e convidados, será no dia 21/2, às 18h.

Divulgação

Mãeana e Bem Gil são os reis do bloco

BANDA JAMMIL RECEBE DANIELA EM SHOW 0800

Hoje, a partir das 16h, a banda Jammil e Uma Noites receberá a cantora Daniela Mercury e as bandas Mel e Parangolé no tradicional "Vamos Ver o Pôr do Sol". O show gratuito, que marca a prévia do Carnaval, será na Ponta de Humaitá.

Isso é Bahia está em pausa!

O programa faz uma breve pausa, mas a nossa programação segue no ar com muita música e informação.

Fique ligado e continue nos acompanhando!

O Isso é Bahia volta dia **10 de março!**

ISSO é BAHIA

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Eufrázio

RETORNO Unidades escolares vão receber 700 mil estudantes; 140 mil deles somente em Salvador

Escolas da rede estadual voltam às aulas amanhã em toda a Bahia

DA REDAÇÃO

Cerca de 700 mil estudantes matriculados na rede pública estadual para o ano letivo de 2025 voltam às aulas, nesta segunda-feira, 10, dando continuidade ao seu percurso formativo no âmbito da Educação Básica. Deste total, aproximadamente 140 mil alunos estão lotados nos 198 colégios e três anexos localizados em Salvador. O governador Jerônimo Rodrigues abre, oficialmente, o ano acadêmico na rede durante a inauguração do novo Colégio Estadual de Tempo Integral de Conceição do Jacuípe. A cerimônia, que acontece ao longo da manhã, contará com uma aula inaugural sobre o tema 'Educação sustentável, inovadora e que cuida da aprendizagem na Bahia'.

São 1.044 colégios e 666 anexos em toda a Bahia de portões abertos, a partir de segunda-feira, prontos para o cumprimento dos 200 dias letivos, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Durante a semana que antecipou o início das aulas, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) realizou em toda a rede a Jornada Pedagógica e as unidades escolares se prepararam para o acolhimento dos estudantes no primeiro dia de aula.

O Colégio Estadual Vila Canária, no bairro de Vila Canária, em Salvador, por exemplo, realizou os últimos preparativos, como limpeza de todos os ambientes e organização das salas de aula, na sexta-feira (7). A direção da escola também viabilizou a entrega de folhetos informativos sobre o funcionamento do ano letivo e a grade de aulas para os pais dos estudantes que estiveram presentes na unidade escolar. Ana Carla Oliveira, mãe de Maria Eduarda Oliveira, 13 anos, que cursará o 8º ano, estava na escola para matricular sua filha e comentou: "Estou muito feliz de ter matriculado a minha filha neste colégio moderno, novo e com ensino de tempo integral. Aproveitei para conhecer a estrutura e gostei muito. Sei que ela estará em boas mãos e será muito bem acolhida".

Emerson Santos/Divulgação



Colégio Estadual em Vila Canária já está todo pronto para o retorno dos estudantes a partir de amanhã

> **Na semana anterior ao início do ano letivo, a SEC realizou a Jornada Pedagógica e preparou os professores**

Elísio Souza Santos, diretor do Colégio Estadual Rômulo Almeida, situado no bairro do Imbuí, ,relata que, depois do período de matrículas, sua equipe trabalhou na preparação dos espaços educativos para receber os estudantes.

"Estamos preparados para uma aula inaugural festiva com a nossa fanfarra e participação de artistas locais, além da apresentação dos professores, que trarão aos nossos estudantes orientações sobre o Regimento Unificado e farão a entrega de fardamento, livros e tablets".

O gestor ressalta que a expectativa para 2025 é uma das melhores, por ser um ano de aplicação das provas do Sistema de Avaliação Baiano de Educação (Sabe) e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), culminando com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

"Como ultrapassamos a meta estabelecida em 2023, agora é o momento de avançar na aprendizagem. Para isso, contamos com o apoio da SEC com os programas Educa Mais Bahia, Gestão da Aprendizagem, Enem 100% e Monitoria, além do Bolsa Presença e Pé-de-Meia, que garantem a permanência dos estudantes na escola em sinergia com a qualidade dos professores e o cuidado permanente dos funcionários aos estudantes para que possam ter um ambiente saudável, acolhedor e seguro. Assim, teremos excelentes resultados", avalia Elísio.

Alimentação escolar

O ano letivo 2025 ganhou o respaldo do reforço da alimentação escolar através da destinação de R$ 406 milhões, pelo Governo da Bahia, visando garantir refeições de qualidade aos alunos de toda a rede. Deste total, R$ 325 milhões são provenientes do orçamento estadual e R$ 81,7 milhões, do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). De acordo com a SEC, esses investimentos "refletem o compromisso da gestão em assegurar que todos os estudantes tenham acesso diário a refeições nutritivas".

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é outro destaque do ano letivo de 2025 da rede estadual de ensino, com a ampliação da oferta de cursos técnicos para todos os 417 municípios baianos. A partir deste ano, 574 unidades escolares da rede estadual vão abrir cerca de 200 mil vagas presenciais, articuladas à Educação Integral e ao Ensino Médio de Tempo Parcial.

O objetivo da SEC com essa expansão é "fortalecer a conexão entre a escola e o mundo do trabalho, garantindo mais oportunidades para os estudantes".

A agenda do governador Jerônimo Rodrigues, amanhã, em Conceição do Jacuípe (101 km de Salvador), tem início às 8h30, com apresentação da Fanfarra Renascer, entrega de ônibus escolar rural e descerramento de placa inaugural do Colégio Estadual de Tempo Integral Conceição do Jacuípe.

Haverá, ainda, uma ação sustentável de plantio de árvore e a visita ao Espaço de Imersão Sensorial (ligado a questão das mudanças climáticas). Em seguida, acontece a solenidade da aula inaugural, com apresentações culturais e pronunciamento de autoridades e da comunidade escolar.

LEIA MAIS, AMANHÃ, NO CADERNO ESPECIAL VOLTAS ÀS AULAS

200 dias de escola, aprendizagem, arte e acolhimento

Rowenna Britto
Secretária de Educação do Estado da Bahia

Dia 10 de fevereiro iniciaremos o ano letivo em todas as unidades escolares que compõem a rede estadual. É um momento especial para a sociedade e para a Educação. Um novo ciclo com desafios e expectativas, com a motivação e crença de que será uma trajetória com a capacidade diária de transformar a vida e realizar os sonhos dos nossos estudantes.

No primeiro dia letivo, mais de 700 mil crianças, jovens, adultos e idosos vão começar a construir projetos de vida, trajetórias de aprendizagens, encontros e socializações para alavancar o crescimento do nosso povo e de nossas comunidades.

Escolas do campo, da cidade, indígena e quilombola de todos os Territórios de Identidade da Bahia estarão abertas não apenas fisicamente, mas sobretudo abertas ao conhecimento, à inovação, à iniciação científica, à cultura, ao esporte, à arte e ao acolhimento. Escola é lugar de felicidade. O conhecimento liberta e transforma!

Na nossa trajetória de 200 dias letivos, compartilharemos todo o processo de construção do conhecimento com profissionais que, de forma muito competente e responsável, conduzem a gestão da aprendizagem. São professoras e professores, gestoras e gestores, coordenadoras e coordenadores pedagógicos que, incansavelmente, cuidam dos estudantes e alicerçam no presente um futuro sólido e promissor para nossos educandos.

> **Escolas do campo, da cidade, indígena e quilombola de todos os Territórios de Identidade da Bahia estarão abertas à inovação**

Como secretária de Educação do Estado, gostaria de registrar que, além dos profissionais da Educação, temos um conjunto valoroso de profissionais que cuidam da alimentação escolar e da higienização de todos os espaços escolares, as equipes de portaria, da segurança, das bibliotecas e do administrativo, que zelam pelos espaços e pelas pessoas. São construtores que, na coletividade, permitem que os processos de aprendizagem e de cidadania sejam construídos. Com muitas mãos cuidaremos da Educação da Bahia. Consolidaremos a articulação com as redes municipais (Regime de Colaboração) com políticas de alfabetização e de formação de professores. Reforçaremos, diariamente, a importância que as Escolas de Tempo Integral têm para a consolidação das aprendizagens.

E olhe que a Bahia tem construído belíssimas escolas, com estruturas grandiosas e confortáveis como os baianos merecem e precisam. Teatros, restaurantes estudantis, quadras cobertas, vestiários, bibliotecas e laboratórios permitem que cada jovem possa desenvolver o que tem de melhor, as suas potencialidades, criatividades e aptidões. Valorizaremos cada dia letivo. Em cada aula, projeto, pesquisa, experiência, planejamento e ação pedagógica, preservaremos a centralidade nas pessoas, nos indivíduos, nas vidas que são nutridas do alimento e do conhecimento.

Ninguém ficará para trás, mas os celulares ficarão em casa e só serão utilizados quando requisitados e com o uso mediado pelos professores, afinal validamos as diversas tecnologias, mas queremos e precisamos da atenção de todos no nosso percurso de 200 dias de escolas abertas como "máquinas que preparam as democracias".

Seguiremos firmes. O ano letivo está começando com a força e energia que a educação da Bahia emana. Ninguém ficará de fora, afinal a educação mobiliza, resgata e transforma.



CARO LEITOR

Informamos que a CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE está atendendo nos seguintes números:

(71) 3271-8550 | 3340-8734 / 8892 / 8612

Segunda à sexta-feira das 09h às 16h.

Eufrázio

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

EXTREMA DIREITA Venda de emendas e ameaça: deputados do PL na mira da polícia

www.atarde.com.br/politica

| A TARDE / PODER360 | Deputados do PL querem flexibilizar a Lei da Ficha Limpa; ex-presidente defende revogação da legislação anticorrupção

Projetos de lei podem livrar Jair Bolsonaro de punição

Douglas Magno / AFP

O ex-presidente Jair Bolsonaro conta com iniciativas de aliados do Centrão para derrubar sua inelegibilidade

LUCIANA SARAVIA

Tramitam na Câmara dos Deputados dois projetos de lei protocolados pelo PL (Partido Liberal) que propõem mudanças na Lei da Ficha Limpa. Ambas as iniciativas podem beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível até 2030 por decisão da Justiça Eleitoral.

O PLP 141 de 2023, de autoria do deputado federal Bibo Nunes (PL-RS), busca alterar o artigo 22 da Lei das Inelegibilidades de 1990. A Lei da Ficha Limpa, de 2010, dentre outras medidas, alterou o tempo de inelegibilidade de 3 para 8 anos. Nunes quer reduzir o tempo para 2 anos.

O projeto foi apresentado pelo congressista cerca de 1 mês depois da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que declarou Bolsonaro inelegível, em junho de 2023.

A justificativa do deputado gaúcho é de que julgamentos na Justiça Eleitoral "que têm alterado constantemente a interpretação da Lei" causam "instabilidade e insegurança política para políticos" e já existem outros mecanismos legais para responsabilizar agentes públicos por condutas indevidas.

A proposta de Bibo Nunes reduz a condição de inelegibilidade em ¼ do que é atualmente. Para ele, "a inelegibilidade por 2 anos seguintes ao pleito eleitoral é uma sanção mais do que suficiente para os fins que se almeja a inelegibilidade" e que a alteração de 3 para 8 anos é "severa e longa".

"Assim, punição de 2 anos é suficiente em um período eleitoral, dado que afasta qualquer influência que os agentes políticos possam ter neste período", diz o documento.

Na última semana, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse em mais de uma ocasião que 8 anos de inelegibilidade "é uma eternidade".

Paralelo a isso, o deputado federal Hélio Lopes (PL-RJ) propõe condicionar a inelegibilidade à existência de uma condenação penal em última instância. O congressista, que é ligado ao círculo íntimo da família Bolsonaro, apresentou o PLP 14 de 2025 na 1ª semana depois do fim do recesso parlamentar.

Lopes quer alterar o trecho que impõe a inelegibilidade àqueles condenados pela Justiça Eleitoral por abuso de poder político ou econômico. Esse foi o motivo da condenação de Bolsonaro pelo TSE.

O deputado também propõe que condenados por improbidade administrativa só possam perder seus direitos políticos depois que a decisão for julgada por todos os ministros da Corte e não couber mais recurso.

Além da inelegibilidade, a Lei da Ficha Limpa também determina a suspensão de direitos políticos para pessoas condenadas, em decisão final ou por órgão colegiado, por improbidade administrativa em casos de ato doloso (quando há intenção de cometer uma irregularidade).

"Perseguido"

Depois dos projetos serem noticiados, Bolsonaro publicou um vídeo em que defende a revogação da Lei da Ficha Limpa. Diz que a legislação anti-corrupção serve "para que se persiga políticos de direita".

Como justificativa, disse que caberia ao eleitor decidir em quem votar e não à Justiça Eleitoral. Afirmou que, no passado, a lei beneficiou a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que disputou as eleições de 2022 depois do Supremo Tribunal Federal (STF) anular suas condenações.

Em entrevista ao Poder360, o advogado e ex-juiz Márlon Reis, um dos autores da Lei da Ficha Limpa, criticou a tramitação dos projetos de lei. "A sociedade se mobilizou aos milhões para fazer com que houvesse uma inelegibilidade de 8 anos para essa hipótese. Não faz sentido que agora, para benefício de uma pessoa condenada pelo TSE, em 2 processos, se mude a lei para beneficiar essa pessoa e, por arrastamento, levar todos os condenados por abuso de poder nas eleições no Brasil", afirmou.

PLANEJAMENTO

Governo Jerônimo alinha estratégias para ano letivo

Thuane Maria / GOVBA / Divulgação

Rowenna Brito e Jerônimo discutiram o ano letivo

DA REDAÇÃO

O governador Jerônimo Rodrigues (PT), a secretária da Educação, Rowenna Brito (PT), e gestores dos 27 Núcleos Territoriais de Educação (NTEs) se reuniram ontem , em Salvador, para discutir o início do ano letivo de 2025.

Entre os temas abordados estavam a gestão da aprendizagem, avaliação de 2024, metas educacionais e iniciativas para melhorar o desempenho escolar na Bahia.

Destaques do encontro incluíram a participação no Saeb e no Enem, o uso do diário digital, programas como Educa Mais e Bolsa Presença, além do fortalecimento da formação docente e melhorias estruturais nas escolas.

"Discutimos questões fundamentais para o desenvolvimento da educação do nosso estado. Esta reunião é crucial, pois nos permite alinhar estratégias e tomar decisões que impactam diretamente a vida dos cidadãos", afirmou Jerônimo.

A participação no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi destacada, com a meta de alcançar 100% de adesão em 2025. A secretária Rowenna Brito reforçou o compromisso de superar a meta do Ideb e acompanhar de perto o desempenho das escolas estaduais.

Outro ponto central foi a implementação do diário digital, ferramenta que moderniza a gestão acadêmica e facilita o acompanhamento do desempenho dos alunos. Os gestores puderam apresentar desafios e sugestões para otimizar sua aplicação.

A professora do NTE de Seabra, Jucelina Guanais, valorizou o encontro: "Um momento especial, um impulso para voltarmos aos territórios com mais eficácia e vontade".

Além disso, foram discutidos o monitoramento das notas, conselhos de classe por unidade escolar e a importância de fortalecer a formação dos profissionais da educação. A melhoria da infraestrutura das escolas também foi destacada como fator essencial para o avanço da qualidade do ensino na Bahia.

A lei que restringe o uso de celulares nas escolas estaduais também esteve na pauta.

"Sabemos que o celular é uma ferramenta valiosa, mas é essencial equilibrar seu uso para que as crianças não percam a atenção na escola e nos amigos", destacou Jerônimo.

CRÍTICA

Invasor de hospital é "irresponsável", diz Robinson

DA REDAÇÃO

Após o deputado estadual Diego Castro (PL) ir até o Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), localizado no bairro do Cabula, em Salvador, na última sexta-feira, o parlamentar de oposição Robinson Almeida (PT) classificou a atitude do colega de Assembleia Legislativa como irresponsável.

Castro foi até o setor de hemodiálise quando estava sendo realizada a troca de turnos dos pacientes em tratamento. Sem utilizar equipamentos de proteção, ele foi ao local com sua equipe. Almeida denunciou a invasão e classificou a conduta de Diego Castro como "um ato irresponsável que desrespeita os pacientes, os profissionais de saúde e as normas sanitárias". O petista reforçou que unidades hospitalares seguem protocolos rígidos para garantir a segurança dos pacientes e que qualquer interferência indevida pode ter consequências graves.

Além da invasão, Diego Castro destratou funcionários e coagiu pacientes durante sua visita. Buscando, a todo custo, um discurso negativo, interrompia depoimentos positivos e pressionava para obter críticas ao serviço.

Registros

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) já solicitou os registros das câmeras de segurança, que comprovam a invasão do deputado e de sua equipe em áreas restritas do hospital,

2ª EDIÇÃO

PT Bahia realiza encontro no Médio Rio de Contas

DA REDAÇÃO

Dando continuidade à série de Encontros Territoriais que ocorrerão em todos os Territórios de Identidade da Bahia até maio, o Partido dos Trabalhadores realizou ontem a segunda edição do evento, em Ubatã, no Médio Rio de Contas. O encontro, realizado no Colégio Estadual do município, reuniu um grande público, incluindo dirigentes partidários, vereadores, lideranças políticas e representantes de diversas cidades da região.

Após a abertura do ciclo de encontros no Litoral Sul, na última sexta-feira, o presidente estadual do PT, Éden Valadares, destacou o entusiasmo e o comprometimento da militância. "Percebemos o interesse e a disposição das direções municipais, das lideranças locais e da base partidária em planejar e fortalecer o PT. Em Ubatã, tivemos um debate muito rico e produtivo, ouvindo os companheiros sobre os desafios da região e aprendendo com suas experiências", afirmou.

Éden também ressaltou o engajamento de prefeitos, vereadores e dirigentes municipais para fortalecer o projeto político do partido. "O que vimos hoje em Ubatã é fundamental não só para o PT Bahia, mas para o PT nacional. O compromisso com a inclusão social e o desenvolvimento econômico e ambiental, defendidos pelo presidente Lula e pelo governador Jerônimo, é essencial. Seguiremos unidos pa-

| A TARDE / PODER360 |

Boulos: dólar alto era chantagem

DA REDAÇÃO

O deputado federal Guilherme Boulos (Psol-SP) disse ontem que a queda do dólar nos últimos dias prova que a cotação da moeda a R$ 6,00 era "chantagem" dos agentes do mercado financeiro.

Boulos defendeu que nunca houve crise fiscal no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e que os agentes financeiros faziam pressão

que a desvalorização do real em relação ao dólar em dezembro de 2024 e janeiro de 2025 estava relacionada às medidas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (republicano), no comércio global.

"Eles [agentes financeiros] querem garantir que uma parcela cada vez maior do Orçamento não vá para a população, mas vai para pagar juros da dívida pública

(7.fev.2025), com queda de 0,75% na semana. Na 3ª feira (4.fev.2025), havia completado uma sequência de 12 pregões seguidos em queda. A moeda dos EUA atingiu R$ 6,27 na máxima.

A queda do dólar, segundo Boulos, tem relação "em grande medida" com as "especulações do mercado em relação às medidas que o Trump vai tomar nos Estados Unidos".

para esconder "algo muito mais grave". E completou: "Isso mostra significativamente a mentira, a falácia que era no fim do ano passado quando os analistas do mercado atribuíram a uma suposta crise fiscal do governo Lula o motivo para a alta do dólar".

Boulos publicou um vídeo sobre o tema no YouTube. Segundo o deputado, o mercado é composto por

Eufrázio

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Ponto Novo, a revolução de um casal de médicos

Ponto Novo, um pequeno município de 18 mil habitantes no Nordeste da Bahia, virou palco e cenário de uma bela história de virada política. O médico Thiago Gileno Sales de Oliveira (PSD), em 2020, derrotou Tiago Venâncio (PT) e decretou o fim da era de Deto Venâncio, que dava as cartas lá desde que o município foi emancipado, em 1985.

O detalhe é que Tiago é filho de Feira de Santana e foi para Ponto Novo porque ainda nos tempos de faculdade começou a namorar a colega Fabiane Azevedo, filha da terra, hoje também médica. 16 anos atrás foram morar lá, em 2020 ele elegeu-se prefeito, em 2023, três anos e três meses depois renunciou e apresentou ano passado a esposa, hoje prefeita.

VIRADA – Thiago Gileno ganhou de Tiago Venâncio com 53% dos votos contra 46%. Ano passado, o pai de Tiago, três vezes prefeito, eleitor de todos os outros, resolveu tentar retomar o poder. Foi humilhado. Fabiane teve mais de 80% dos votos contra menos de 20% de Deto.

Por que tamanha vantagem? Em três anos de mandato Thiago construiu 19 escolas e quatro UPAS e criou o bordão: 'O dinheiro é o mesmo, e por que eles não fizeram?'. Juntou isso mais o fato de Fabiane, filha da terra e pessoa muito querida, Deto acabou detonado.

BARRAGEM –

Politicamente, foi o fato mais bombástico da história lá. Antes, Ponto Novo só foi notícia na construção da Barragem sobre o Rio Itapicuru-Açu.

A obra, iniciada no governo de Paulo Souto e concluída na de César Borges, de grande importância para perenizar o rio e irrigar a área no meio do nada, foi alvo de grande alarido pelo desalojamento de 400 famílias que habitavam a área inundada. Hoje, é a mola mestra da economia local, tocada por milho, feijão e mandioca.

Diz a prefeita Fabiane que um dos seus alvos principais é a expansão do perímetro irrigado, agregando valores como a automação.

–Isso é fundamental para a nossa economia lá.

Mas como primeira mulher prefeita, ela também foca o olhar na questão de gênero. Como médica, diz que vai desenvolver esforços para instalar um clínica especializada e reduzir a dependência dos serviços em Juazeiro, Senhor do Bonfim e Salvador.

MIRANDO A ALBA – Já Thiago diz ter renunciado em março do ano passado porque agora corre atrás de outra façanha, sair de um pequeno município para ganhar uma vaga na Assembleia em 2026.

Ele está correndo trecho no PSD de Otto Alencar. Em 2022, como prefeito, apoiou ACM Neto lá, que venceu bem. Mas, diz o próprio, não teve muito o que festejar.

– ACM Neto não me deu nem um 'muito obrigado'.

Se ele conseguir, será outro feito. Praticamente está fazendo carreira solo.

– O jogo é esse, saber onde quer chegar e correr atrás.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Agência DC / Divulgação



Barragem de Ponto Novo, a mola mestra da economia com milho, feijão e mandicoca

Romilson Fotos / Divulgação



Thiago e Fabiane, ele ex, ela atual prefeita de Ponto Novo

POLÍTICA COM VATAPÁ

Racismo animal

O economista Otoniel Saraiva, lá de Alagoinhas, deputado estadual entre 1995 e 1999, preside hoje a Associação dos Ex-Deputados Estaduais da Bahia e marca ponto diário numa mesa do centro do restaurante da Assembleia. Rola conversas de tudo, passado, presente e futuro. E numa dessas Rogério da Luz, aquele que se candidatou a prefeito de Salvador vestido de lâmpadas, se gabava das virtudes dos seus aliados e da malignidade dos adversários.

Pedimos um aparte:

"Da Luz, temos 40 anos de convivência entre políticos de todos lados e constatamos com facilidade que em todos os lados tem gente boa e em todos corruptos e safados. A questão é que, quando eu quero ganhar a eleição, quem é o bom, é o mais honesto? O bom é o que vota em mim. De forma que todo lado tem sua parte boa e os seus cachorros".

E da Luz:

–Mas os nossos são pit-bulls e eles vira latas!

Na mesa do outro lado um deputado do PT que ouviu a conversa sussurrou:

– Minha nossa! O racismo já até entre os cachorros.







www.atarde.com.br

Olha ele sempre de olho!

Amanhã, O Carrasco mostra os bastidores da política.

Toda **semana** tem conteúdo novo no **Jornal** e **Portal A TARDE.**

Grupo

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

Raphael Muller / Ag. A TARDE



Da montagem dos camarotes até o comércio de abadás, passando por centenas de outras atividades, o Carnaval de Salvador cria postos diretos e indiretos

Série 2/3

ESTA É A SEGUNDA MATÉRIA DA SÉRIE CARNAVAL E A ECONOMIA DA CIDADE, QUE PROSSEGUE NA PRÓXIMA SEMANA COM UM TEXTO SOBRE O LUCRO DOS PEQUENOS EMPREENDEDORES COM A FOLIA

Carnaval agita a geração de empregos na cidade

ECONOMIA Folia em 2025 tem potencial de ultrapassar as 200 mil vagas criadas no ano passado

JOANA LOPES

Com previsão de movimentar R$ 1,8 bilhão em negócios, de acordo com a Secretária Municipal de Cultura e Turismo (Secult), o Carnaval de Salvador também tem impacto na geração de empregos. Com base nos dados da Prefeitura (que ainda não divulgou números deste ano), a folia gerou mais de 200 mil vagas em 2024. "Nesse período, há um claro aumento de demanda relacionada ao turismo, de modo geral, na alta estação, que fica ainda mais forte no Carnaval em cidades como a capital baiana", comenta Cristian Giuriato, diretor da Associação Brasileira de Trabalho Temporário (Asserttem).

A Asserttem calcula que serão 800 mil contratações temporárias entre janeiro e março em todo o país, um número ligeiramente superior (2%) ao do primeiro trimestre de 2024. As grandes empresas que movimentam a festa começaram a reforçar suas equipes há meses. "Desde dezembro, aumentamos significativamente a contratação de novos colaboradores. Com a abertura de mais pontos de venda de abadás e camarotes, vamos chamar ainda mais gente", conta Joaquim Nery, sócio da Central do Carnaval. Trinta pessoas foram alocadas até agora, não só nas vendas, mas também no escritório administrativo da Central.

"A previsão é de gerar 400 empregos diretos, além dos funcionários de empresas que prestam serviços terceirizados, como de limpeza. Isso já representa um aumento de 12% em relação ao Carnaval de 2024", acrescenta Nery. Ele diz que as vagas temporárias são geralmente preenchidas por pessoas entre 18 e 22 anos, que, muitas vezes, retornam nos anos seguintes. "Hoje, nossa equipe fixa é totalmen-

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



Mila trabalhou na Central do Carnaval em 2024 e foi chamada novamente este ano

que trabalha comigo há 20 anos e começou assim".

Mila Vilanova é um exemplo. No ano passado, a jovem conseguiu uma vaga temporária na venda e entrega de abadás e trabalhou durante duas semanas. "Gostei muito da experiência e me senti conectada com a empresa", diz ela. Em agosto, quando a Central do Carnaval começou a planejar o lançamento de Alegr.IA, inteligência artificial da empresa que conecta a marca ao público nos ambientes digitais, Mila foi chamada para integrar o time, trabalhando com marketing e redes sociais.

O mesmo acontece na Premium Entretenimento, empresa responsável pelo Camarote Salvador, que pretende gerar 14.700 postos de trabalho direto e indiretos este ano. "Alguns colaboradores retornam a cada edição do Camarote Salvador, como algumas pessoas das áreas de marketing, produção e vendas. Fazemos uma avaliação criteriosa de desempenho durante o evento e os melhores avaliados são cadastrados no nosso banco de dados para o ano seguinte. Se temos alguma vaga fixa na Premium, priorizamos o nosso banco de talentos", conta Luciana Villas Boas, CEO da empresa.

Renda e impacto social

Em alguns casos, o trabalho tem impacto social, econômico e sustentável para muito além da semana de festa. O Costura Solidária Sustentável, um projeto de costureiras negras da Península de Itapagipe, renovou com o Camarote Salvador uma parceria que surgiu no ano passado: a partir das lonas usadas na cenografia do camarote, o grupo de mulheres fabrica bolsas exclusivas para os clientes do evento. "Transformamos uma tonelada de lona, que demoraria 400 anos para se decompor na natureza, em 1.800 bolsas", conta Carine Nascimento, coordenadora executiva do Centro de Arte e Meio Ambiente (CAMA), que abriga o projeto.

Este ano, mais 10 mulheres do Costura Solidária Sustentável foram contratadas para transformar 450 quilos de lona em novos acessórios. "Mais empresas deveriam enxergar o resíduo como uma oportunidade de agregar sustentabilidade às suas marcas e, ao mesmo tempo,

papo Pet

Olga Leiria / Ag. A TARDE / 06.9.2024



"As hospedagens particulares são uma boa opção, desde que adequadas e devidamente avaliadas"

EDUARDO UNGAR, médico veterinário, representante do CRMV-Ba

HOTEL PET Serviço que custa, em média, R$ 150 oferece rotinas de exercícios e brincadeira enquanto o tutor viaja

Hospedagem para animais é opção segura nas férias

HILCÉLIA FALCÃO

Nem sempre levar o animal de estimação numa viagem de férias é a melhor escolha para uma família multiespécie. Afinal, a logística envolvida no transporte geralmente costuma representar estresse e preocupações. E, convenhamos, apesar dos avanços, o mundo não é pet friendly. É nesta hora que uma hospedagem pet passa a fazer sentido para quem nunca precisou desembolsar até R$ 150 por uma diária num espaço onde eles terão amor e cuidado.

"As hospedagens particulares são uma boa opção, desde que devidamente avaliadas", afirma o médico veterinário Eduardo Ungar, 61 anos, representante do Conselho de Medicina Veterinária da Bahia (CRMV-BA). Segundo ele, as atividades recreativas, de socialização e os exercícios oferecidos nas creches e hospedagens ajudam muito para animais ansiosos e hiperativos

É por isso que, sempre que viaja, o publicitário Pedro Magalhães, 22 anos, deixa o salsichinha Muxima, 13 anos, numa hospedagem para pets. "A primeira vez que deixamos ele lá estávamos em Salvador e queríamos testar como ele reagiria quando viajássemos", explica. Deu tão certo que ele sempre fica muito à vontade no local.

Riscos

O mais importante é fazer como fez a família de Muxima: checou a reputação do espaço que foi escolhido a partir da indicação de outro tutor. Afinal, há vários riscos para a integridade física do animal quando o espaço não é adequado ao cuidado com os bichos. "Sempre alertamos para que se dê preferencias para estabelecimentos que estejam regularizados junto ao Conselho de Medicina Veterinária e tenha um médico veterinário responsável técnico", explica o médico veterinário comportamentalista Luis Carlos Sousa, 38 anos.

Ele lembra que hospedagem é exceção para animais. Isto porque nem todo cão vai adaptar-se a esse convívio em comunidade. "E os conflitos, casos graves de saúde e até óbitos podem ocorrer", explica o veterinário. Por conta disto, os protocolos de segurança à saúde dos animais são muito importantes.

Amigos

É por isto que , apesar de conhecer as experiências positivas de outros tutores, o advogado Felipe Barreto, 32 anos, prefere deixar os buldogues franceses Bart, 4 anos, e Maggie, 2 anos, com amigos, parentes ou conhecidos.

"Já até considerei deixá-los em hospedagem mas prefiro deixá-los com pessoas próximas pois acredito que consigo orientá-los melhor quanto aos cuidados necessários e acompanhar de perto no período em que estiver ausente", afirma. Outra questão que o fez desistir de hospedagens é a burocracia para a aceitação do pet.

No Pataclube (@pataclube), por exemplo, espaço onde Muxima costuma se hospedar, os critérios para matricular o animal na creche ou dar acesso ao hotel são rigorosos. O pet passa por avaliação de saúde com um médico veterinário e comportamental, verificando a resposta do bichinho a estímulos e comandos básicos. Neste processo é verificado como ele interage com a matilha. O valor da diária, na alta estação, gira em torno de R$ 150. Os hóspedes participam de atividades, brincadeiras e aula de adestramento.

Já na Hospedagem Afetiva, espaço criado pela empresária Fernanda de Oliveira Almeida, 27 anos, os critérios são semelhantes. "Oferecemos hospedagem, creche e natação. Nosso diferencial é que somos 100% familiar", explica Fernanda, que decidiu atuar na área depois de perder uma cadelinha. "A hospedagem acontece na própria casa, não temos baias. Oferecemos o aconhchego de uma casa para os pets que ficam 100% livres", explica.

Em todos os locais, os animais precisam estar com as vacinas em dia (V10, raiva e gripe), apresentar o cartão de vacinação, vermifugação e remédios para pulgas e carrapatos atualizados. O animal também precisa ser sociável e interagir bem com os outros da mesma espécie.

A tutora de Zeca, um SRD de 1 anos e 5 meses, e o Jack Russell terrier Pipoca, 5, recorreu ao serviço de hospedagem e ficou satisfeita com o resultado. "Meu cachorro tem dermatite cronica e precisa de banho a cada dois dias. Quando ele precisou ficar na hospedagem, combinei sobre os banhos e a experiência foi ótima", conta Bárbara, que pode viajar tranquila mantendo o cao na hospedagem de Fernanda. Na prática, não poder levar seu animal na viagem de férias na alta temporada só vira dor de cabeça se você não observar os critérios para a melhor escolha.

Arquivo pessoal



Fernanda oferece atividades lúdicas na água para os hóspedes caninos

Arquivo pessoal



Desde os 4 anos Muxima, 12 anos, fica em hotel

Tutores devem observar a reputação dos espaços, a equipe de profissionais e os critérios de admissão dos animais na hospedagem e nas creches voltadas para animais de estimação

Arquivo pessoal

Felipe Barreto prefere deixar seus cães com familiares

DR. PET [TIRA DÚVIDAS]



Bom senso é fundamental ao decidir utilizar um hotel pet

Quais são os principais cuidados que os tutores devem ter na escolha de uma hospedagem para o seu animal de estimação?

Os veterinarios alertam para que se dê preferencias para estabelecimentos que estejam regularizados junto ao conselho de medicina veterinária e tenham um médico veterinário responsável técnico. Ter um plantão veterinário na maior parte do dia que o animal se encontra na creche/hospedagem também é importante.

O que os tutores precisam observar ao receberem um negativa do espaço?

É necessário que os tutores tenham o bom senso sobre as condições do seu animal para frequentar esses locais. É importante entender quais pontos foram determinantes para que o animal não frequentasse o local e buscar ajuda de um profissional qualificado para realizar a avaliação e treinamento. Há animais que não terão perfil, mesmo se treinados. Nesse caso, é indicado deixá-los com petsitters, doghero ou uma peessoa de confiança do tutor.



ADOTE UM AMIGO

Olga Leiria / Ag. A TARDE / 9.01.2024



SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDEREÇO: @abpabahia

Tel: informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/

e-mail: adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) mantém o Abrigo São Francisco de Assis por meio de doações.

DOCE LAR

ENDEREÇO: CIA-AEROPORTO/@docelar10

Tel: (71) 99928-2889/99955-9581

e-mail: docelar10@hotmail.com

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

Tel: (71) (71)4104-0116

e-mail: animaisauumigos@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

INSTITUTO PATRUSKA BARREIRO

ENDEREÇO: @institutopatruska

AGAPA

ENDEREÇO: @abrigoagapa

PATINHAS DE FEIRA DE

AMPARO MORRO

ENDEREÇO: @amparomorro

Eufrázio

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

ACIDENTE Mulher bêbada e sem habilitação derruba cerca da casa de Alckmin


www.atarde.com.br/brasil

REPATRIADOS O segundo voo com brasileiros vindos dos EUA chegou na noite da última sexta-feira ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins

Brasil promete processo mais humanizado para deportados

Jarbas Oliveira / AFP



Após parada em Fortaleza, dos 111 repatriados, 88 seguiram para Minas em avião da Força Aérea Brasileira

RAFAEL CARDOSO
Agência Brasil, Rio de Janeiro

O segundo voo com brasileiros deportados pelos Estados Unidos chegou na noite de sexta-feira ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins. Antes de chegar ao Brasil, o voo fez escala técnica em Porto Rico. A primeira parada em território nacional foi em Fortaleza, no período da tarde, onde alguns dos passageiros optaram por desembarcar. Dos 111 repatriados, 88 seguiram em avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para Minas Gerais.

Funcionários do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), sob liderança da ministra Macaé Evaristo, receberam os deportados.

"É muito importante, quem puder, conversar com a nossa equipe para trazer algumas informações que nos ajudem nessa negociação para melhorar a condição de voo dessas pessoas que estão voltando para o Brasil", disse a ministra durante recepção em Confins. "Aos poucos, a gente vai conseguir fazer com que esse processo seja menos doloroso e mais humanizado. Essa é a nossa tarefa, estamos aqui para isso, então contem com a gente."

Segundo Ana Maria Gomes Raietparvar, da Coordenação-Geral de Promoção dos Direitos das Pessoas Migrantes, Refugiadas e Apátridas, a recepção dos repatriados deixou os brasileiros aliviados já na primeira parada em Fortaleza.

"O atendimento foi muito bom, considerando que foi a primeira vez em que o Ceará recebeu repatriados. Tivemos um apoio enorme, fizemos um acolhimento humanitário, e as pessoas, quando viam a gente, ficavam aliviadas. Alguns chegaram envergonhados, mas, quando viram como seria a recepção, relaxaram bastante", afirmou.

Um grupo de trabalho (GT) formado por representantes do governo brasileiro e do governo dos Estados Unidos (EUA) monitorou o voo. Cinco horas antes da chegada ao Brasil, o governo dos EUA disponibilizou a lista com o quantitativo e o perfil dos repatriados. Não houve registros de passageiros sob alerta da Interpol.

Maioria jovens

De acordo com a Polícia Federal, a maioria dos repatriados é jovem: oito pessoas têm até 10 anos de idade; 11 têm entre 11 e 20 anos; 38 têm entre 21 e 30 anos; e 33 estão na faixa etária dos 31 a 40 anos. Apenas 17 têm entre 41 a 50 anos e quatro têm 51 anos ou mais, sendo o mais velho do grupo com 53 anos de idade.

O grupo tem 85 homens, dos quais 71 estavam desacompanhados. Apenas 26 são mulheres, das quais 12 estavam desacompanhadas. Cerca de 25% (28 pessoas) do grupo veio em núcleo familiar.

A sala de autoridades do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, foi transformada em Posto de Acolhimento aos Repatriados. A estrutura também inclui acesso à água, alimentação, pontos de energia, internet e banheiro.

No local, foram disponibilizados canais para que os repatriados possam entrar em contato com familiares e obter orientações sobre serviços públicos de saúde, assistência social e trabalho, regularização vacinal e matrícula na rede de ensino.

FOGO

Incêndio atinge fábrica de óleo no Rio de Janeiro

RAFAEL CARDOSO
Agência Brasil, Rio de Janeiro

Um incêndio atingiu uma fábrica de óleo na Ilha do Governador, na zona norte do Rio de Janeiro. Uma fumaça extensa pode ser vista de diferentes pontos da cidade. O Corpo de Bombeiros, técnicos do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e agentes da prefeitura estiveram no local. Até o fechamento desta edição, não há registro de feridos.

Os quartéis do Corpo de Bombeiros do Fundão, Central, Penha e Ilha do Governador foram acionados às 12h30, segundo a corporação. Às 16h, o número de unidades mobilizadas para a operação havia subido para 15. Pelo menos 67 agentes militares atuaram no combate ao fogo, com auxílio de grupamento técnico de suprimento de água.

O Inea informou que foi acionado para a ocorrência do incêndio da fábrica de lubrificantes e que técnicos do instituto acompanham as respostas de combate ao fogo junto ao Corpo de Bombeiros, para avaliar possíveis danos ambientais.

O Centro de Operações da Prefeitura do Rio de Janeiro interditou a Rua Campo da Ribeira, na altura da Rua Lourenço da Veiga, onde ocorria o incêndio. E enviou agentes da Guarda Municipal para o local.

A fábrica é do grupo Cosan, voltada para a produção, comercialização e distribuição de óleo lubrificante e especialidades.

A fábrica pertence ao Grupo Cosan e produz óleo lubrificante

COLAPSO

Desabamento de galpão deixa 4 feridos em Santos

GUILHERME JERONYMO
Agência Brasil, São Paulo

O desabamento de um galpão no Terminal G3 do Porto de Santos deixou quatro feridos na manhã de ontem, segundo informações da Defesa Civil. A estrutura de aproximadamente 2 mil metros quadrados e 12 metros de altura colapsou e caiu sobre quatro pessoas que trabalhavam no local.

As vítimas não ficaram soterradas. Uma delas está com traumatismo craniano e hemorragia interna e foi conduzida ao Pronto-Socorro da Santa Casa.

As outras vítimas tiveram ferimentos leves e foram conduzidas ao Pronto-Socorro da Unidade de Pronto Atendimento da zona noroeste.

A ocorrência mobilizou oito viaturas, entre equipes da Defesa Civil municipal, da polícia e do Corpo de Bombeiros. Ao menos dez bombeiros atuaram no resgate.

Uma das vítimas do acidente teve traumatismo craniano

A TARDE FM leva você +
acompanhante para este SHOW!
PXSH
DOMINGO 09.FEV • 13H SOLAR DO UNHÃO (MAM)
BENZAÊ
#BENZADEUS MINHA BAHIA
MARIA GADÚ + FILHOS DE JORGE
BENZADEUS + BOM TE VER
SAMBA MARIA + DJ GABI DA OXE
Vendas: ticket maker
+info: 71 993118441
NETOPAIM
Acesse

CONVERSA BRASILEIRA
SAMBAIANA
HOJE ÀS 21h
A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Eufrázio

MUNDO

PESQUISA Pela 1ª vez, peixe 'diabo negro' é registrado à luz do dia
www.atarde.com.br/mundo

| A TARDE / PODER360 | Declaração aconteceu depois de o Hamas libertar mais 3 reféns israelenses

Hamas torturou e deixou os reféns passarem fome, diz governo israelense

DA REDAÇÃO

O governo israelense afirmou ontem que o Hamas torturou reféns e os deixou passar fome enquanto estiveram sob custódia do grupo. A declaração se deu depois de o Hamas libertar mais 3 reféns israelenses: Ohad Ben Ami, 56, Eli Sharabi, 52, e Or Levy, 34. Em troca, o governo israelense libertou 183 palestinos detidos.

"Graças a Deus eles finalmente estão livres do Hamas", escreveu o governo israelense em perfil no X comandado pelo Ministério das Relações Exteriores.

Esta foi a quinta troca de reféns e detidos entre o Hamas e o governo de Israel. Faz parte do acordo firmado durante a 1ª fase do cessar-fogo na Faixa de Gaza em 19 de janeiro. A etapa inicial contempla a libertação de reféns por ambos os lados. O Hamas deve soltar 33 reféns israelenses –vivos ou mortos. O grupo extremista vai priorizar mulheres, crianças e idosos. Já Israel deve liberar prisioneiros palestinos.

O Ministério da Justiça israelense disse que deve libertar, no total, até 1.904 pessoas – entre eles, 737 que estavam presas por razões diversas e 1.167 palestinos que foram detidos na Faixa de Gaza durante a ofensiva terrestre das FDI (Forças de Defesa de Israel). A previsão é que a libertação dos reféns e prisioneiros dure 42 dias, "durante as quais haverá uma pausa nos combates".

Bashar Taleb / AFP



O Hammas apresentou os reféns em um evento público, no centro de Gaza

EUA anunciam US$ 7 bi em armas para Israel

DA REDAÇÃO

O Departamento de Estado dos Estados Unidos informou ao Congresso sobre planos de vender mais de US$ 7 bilhões em armamentos para Israel, incluindo milhares de bombas e mísseis. A notificação ocorreu durante a visita do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, a Washington, onde se encontrou com o ex-presidente Donald Trump.

O pacote de vendas consiste em US$ 6,75 bilhões em diversas munições e equipamentos, além de US$ 660 milhões em mísseis Hellfire. A decisão representa uma mudança em relação à suspensão anterior imposta pela administração Biden, que havia interrompido algumas vendas de armas devido a preocupações com vítimas civis no conflito em Gaza.

A medida gerou reações no Congresso dos EUA, onde alguns parlamentares expressaram reservas e solicitaram mais informações antes da concretização do acordo. Legisladores democratas e grupos de direitos humanos alertaram para o impacto da venda na crise humanitária na região.

Além da negociação de armas, as discussões entre Trump e Netanyahu abordaram planos de reassentamento para Gaza e as tensões regionais em curso. O encontro reforçou a aliança entre os dois países em um momento de escalada do conflito no Oriente Médio.

POLÍTICA

Trump corta assistência financeira à África do Sul

DA REDAÇÃO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cortou a assistência financeira à África do Sul, citando preocupações com a política de redistribuição de terras do país e a ação de genocídio na Corte Internacional de Justiça contra Israel.

A Casa Branca também planeja reassentar fazendeiros sul-africanos como refugiados e priorizar a ajuda humanitária para os afrikaners.

Autoridades norte-americanas disseram que a África do Sul confiscou terras e tratou mal certas classes de pessoas, enquanto o presidente sul-africano defendeu a política como uma forma de corrigir disparidades raciais na propriedade de terras.

A Casa Branca também expressou desaprovação pelo caso da África do Sul contra Israel no Tribunal Internacional de Justiça.

Questão controversa

A questão da propriedade da terra é controversa na África do Sul devido ao legado do colonialismo e do Apartheid. Proprietários de terras brancos ainda detêm a maioria das terras agrícolas do país, enquanto a maioria da população negra possui uma parcela muito menor.

TODOS CONTRA A DENGUE.
NÃO FIQUE PARADO!

Não deixar pneus com água parada é fundamental para prevenir a proliferação do mosquito Aedes aegypti.



NÃO DOE SANGUE PARA O MOSQUITO

A TARDE · A TARDE play · A TARDE fm · A TARDE · Massa! · Grupo A TARDE

Eufrázio

ESPORTE CLUBE

A TARDE ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

VITÓRIA Lucas Esteves consegue liminar e ruma para o Grêmio

atarde.com.br/esportes

Análise do jogo
Daniel Dórea
Editor
danieldorea@grupoatarde.com.br

Por pouco o torcedor do Vitória não viveu sua primeira decepção nesta temporada. Mesmo com muitos dos seus principais atletas em ação, o Rubro-Negro sofreu e só conseguiu o triunfo frente ao Porto, no Barradão, aos 44 minutos do segundo tempo, com gol do estreante Carlinhos.

O resultado deve manter a equipe na liderança do Baianão, já que, para tomar a ponta, o Jacuipense teria que golear o Barcelona, na quarta-feira, por oito gols de diferença. Pelo estadual, o Leão volta a campo no próximo domingo, às 16h, de novo na Toca, contra o Jequié. Antes, recebe o Ferroviário na terça, pelo Nordestão.

Mesclado

Mais uma vez com um time mesclado entre titulares e reservas – em comparação com o Ba-Vi, quando o técnico Thiago Carpini usou força máxima, foram seis atletas repetidos na escalação inicial – o Vitória fez um primeiro tempo de muitas chances criadas, mas com resultado indesejado.

Logo aos dois minutos, Osvaldo cruzou e Matheuzinho desviou para já testar o goleiro Patiêgo. Aos sete, Hugo foi ao fundo e cruzou rasteiro para Ronald, que carimbou a marcação. Aos 12, saiu o gol. Em outra boa jogada pela ponta, dessa vez na direita, Matheuzinho mandou para a área e Fabri pegou de primeira para marcar com estilo.

Antes de levar o empate, o Leão ainda teve outra oportunidade, aos 17 minutos, com Osvaldo, que finalizou fraco um contra-ataque com participação de Fabri. Aos 19, o Porto surpreendeu numa bela troca de passes. A bola passou por Luan, Adriano Napão, Caio D'Ajuda e Dik, que chutou cruzado para Napão completar de primeira para as redes.

O gol não abalou o Rubro-Negro, que seguiu em cima. Aos 22, Mosquito recebeu de Claudinho na direita da área e soltou uma bomba. Patiêgo espalmou. Logo em seguida, após cobrança de escanteio, Fabri ganhou na raça e mandou de bico. O goleiro do Porto salvou de novo. Aos 30 e aos 35, Patiêgo não precisou se esforçar em conclusões de Osvaldo e Fabri que não tiveram a direção da meta.

Aos 39, o arqueiro da equipe do interior pegou bem uma tentativa de fora da área de Baralhas e, três minutos mais tarde, teve sorte. Osvaldo cruzou e Fabri cabeceou no pé da trave. Com a igualdade insistente no placar, o Vitória buscaria o triunfo no segundo tempo.

Mas o rubro-negro não manteve o ritmo, o que fez Carpini mexer no ataque logo aos 12 minutos, ao trocar Osvaldo pelo estreante Lucas Braga. Aos 15, veio a primeira chance, mas Claudinho isolou depois de receber boa bola de Matheuzinho. Aos 19, o Porto respondeu com cruzamento de Luan e cabeçada de Napão que Gabriel pegou. No minuto seguinte, Ronald tentou belo chute de curva de fora da área. Errou por pouco.

O Leão ainda não rugia. Então, foi a vez de outro atacante estrear: Carlinhos, que entrou aos 22 minutos. Nada resolvia, porém, e o Vitória perdia rendimento com as muitas mudanças. Ainda no setor ofensivo, Bruno Xavier foi acionado aos 38 minutos, e logo na primeira tentativa fez Patiêgo voltar a trabalhar bem. Aos 42, goleiro fez sua melhor defesa ao impedir o gol de cabeça de Lucas Braga. Dois minutos depois, veio o delírio: Matheuzinho cruzou na medida e Carlinhos testou para o fundo da rede, coroando a melhor estreia possível para um goleador. Aos 48, Fabri ainda poderia ter ampliado, mas, embaixo da trave, conseguiu chutar por cima.

VITÓRIA Em seu primeiro jogo, Carlinhos entra no segundo tempo e faz o gol do triunfo contra o Porto no apagar das luzes

Estreante marca e Leão ratifica a LIDERANÇA

Victor Ferreira / ECV / Divulgação

Fabri abriu o placar para o Leão e foi o jogador mais ativo do setor ofensivo

VITÓRIA	PORTO
2	1

Gols: Fabri, aos 12, e Adriano Napão, aos 19 minutos do 1º tempo; Carlinhos, aos 44 minutos do 2º tempo

Vitória	Porto
Gabriel	Patyêgo
Claudinho	Saulo
Edu	Everton Dias
Wagner Leonardo	Rafael Sales
Hugo	Pastel
Baralhas	Bruno Ferreira
Ronald (Bruno Xavier)	(João Henrique)
Matheuzinho	Pedro Lima
Gustavo Mosquito (Carlinhos)	Luan (Sidney)
Osvaldo (Lucas Braga)	Caio D'Ajuda (Vinicius)
Fabri	Diki
	Adriano Napão (Jonatan)
T: Thiago Carpini	T: Sandro Duarte

LOCAL: Estádio Barradão, em Salvador (BA) **ÁRBITRO:** Emerson Ricardo de Almeida Andrade **ASSISTENTES:** Jucimar dos Santos Dias e Aleq Santana dos Santos **CARTÕES AMARELOS:** Caio D'Ajuda, Sidney e Patyego (Porto) **PÚBLICO:** 11.248 pagantes **RENDA:** R$ 263.020,00

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

7ª RODADA / ONTEM			
	Jequié	1x1	Jacobina
	Vitória	2x1	Porto
HOJE			
16h	Bahia	x	Colo-Colo
18h30	Juazeirense	x	Atlético
QUARTA			
19h15	Barcelona	x	Jacuipense

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Vitória	15	7	4	11	15
2	Jacuipense	12	6	3	4	6
3	Bahia	9	6	2	3	6
4	Jequié	9	7	2	0	4
5	Barcelona de Ilhéus	8	6	1	1	5
6	Porto	8	7	2	0	7
7	Atlético	7	6	1	0	5
8	Juazeirense	7	6	2	-4	4
9	Jacobina	3	7	0	-9	4
10	Colo-Colo	2	6	0	-6	5

COPA DO NORDESTE

3ª RODADA / TERÇA			
19h	CRB	x	Moto Club
19h	Vitória	x	Ferroviário
21h30	Altos	x	Fortaleza
21h30	Sousa	x	Sport
QUARTA			
19h	Ceará	x	Confiança
19h	Bahia	x	América-RN
21h30	Náutico	x	Juazeirense
QUINTA			
19h	CSA	x	S. Corrêa

Grupo A

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Fortaleza	6	2	2	4	4
2	Vitória	4	2	1	1	3
3	Sousa	3	2	1	0	2
4	Sport	3	2	1	-1	2
5	CRB	2	2	0	0	3
6	Ferroviário	1	2	0	-1	2
7	Altos	1	2	0	-1	2
8	Moto Club	1	2	0	-2	1

Grupo B

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bahia	4	2	1	4	4
2	América-RN	4	2	1	1	4
3	Confiança	3	2	1	0	2
4	CSA	3	2	1	0	2
5	Ceará	3	2	1	0	1
6	Náutico	3	2	1	0	1
7	Juazeirense	1	2	0	-1	1
8	Sampaio Corrêa	1	2	0	-4	2

CAMPEONATO PAULISTA

8ª RODADA / ONTEM			
	Botafogo	0x1	Velo Clube
	Mirassol	1x1	Noroeste
	RB Bragantino	1x0	São Paulo
HOJE			
16h	Novorizontino	x	Santos
16h	Ponte Preta	x	Guarani
18h30	Água Santa	x	Palmeiras
20h30	Corinthians	x	São Bernardo

CAMPEONATO CARIOCA

9ª RODADA / ONTEM			
	Fluminense	0x0	Flamengo
	Boavista	x	Portuguesa*
HOJE			
15h45	Maricá	x	Bangu
16h	Botafogo	x	Madureira
20h30	Volta Redonda	x	Nova Iguaçu
AMANHÃ			
20h	S. Corrêa	x	Vasco

CAMPEONATO GAÚCHO

6ª RODADA / ONTEM			
	Pelotas	0x0	Brasil
	Caxias	1x0	São Luiz
	Grêmio	x	Internacional*
HOJE			
16h	Ypiranga	x	Guarany
19h	Monsoon	x	Avenida
19h	Juventude	x	São José

CAMPEONATO MINEIRO

7ª RODADA / ONTEM			
	Betim	1x1	Villa Nova
	Tombense	1x0	América
	Itabirito	x	Pouso Alegre*
HOJE			
16h	Uberlândia	x	Athletic
16h	Cruzeiro	x	Atlético
16h	Aymorés	x	Democrata-GV

CAMPEONATO CEARENSE

5ª RODADA / ONTEM			
	Fortaleza	1x2	Ceará
	Cariri	0x2	Ferroviário
	Tirol	2x0	Floresta
	Maracanã	5x1	Barbalha
	Iguatu	1x1	Horizonte

CAMPEONATO ESPANHOL

23ª RODADA / ONTEM			
	Celta	3x2	Betis
	Athletic Bilbao	3x0	Girona
	Las Palmas	1x2	Villarreal
	Real Madrid	1x	Atl. de Madrid
HOJE			
10h	Alavés	x	Getafe
12h15	Valencia	x	Leganés
14h30	Real Sociedad	x	Espanyol
17h	Sevilla	x	Barcelona
AMANHÃ			
17h	Mallorca	x	Osasuna

Grupo A

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Real Madrid	50	23	15	29	51
2	Atl. de Madrid	49	23	14	23	38
3	Barcelona	45	22	14	36	60
4	Athletic Bilbao	44	23	12	15	35

COPA DA INGLATERRA

4ª RODADA / ONTEM			
	Leyton Orient	1x2	Man. City
	Leeds	0x2	Millwall
	Coventry	1x4	Ipswich
	Preston	0x0	Wycombe
	Stoke	3x3	Cardiff
	Southampton	0x1	Burnley
	Everton	0x2	Bournemouth
	Wigan	1x2	Fulham
	Birmingham	2x3	Newcastle
	Brighton	2x1	Chelsea
HOJE			
9h30	Blackburn	x	Wolverhampton
12h	Plymouth	x	Liverpool
14h35	Aston Villa	x	Tottenham
AMANHÃ			
16h45	Doncaster	x	Crystal Palace
TERÇA			
17h	Exeter	x	N. Forest

CAMPEONATO ITALIANO

24ª RODADA / ONTEM			
	Verona	0x5	Atalanta
	Empoli	0x2	Milan
	Torino	1x1	Genoa
HOJE			
8h30	Venezia	x	Roma
11h	Cagliari	x	Parma
11h	Lazio	x	Monza
14h	Lecce	x	Bologna
16h45	Napoli	x	Udinese
AMANHÃ			
17h	Internazionale	x	Fiorentina

Grupo A

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Napoli	54	23	17	22	38
2	Internazionale	51	23	15	34	56
3	Atalanta	50	24	15	28	54
4	Juventus	43	24	10	20	41

CAMPEONATO ALEMÃO

21ª RODADA / ONTEM			
	B. Dortmund	1x2	Stuttgart
	Hoffenheim	0x4	Union Berlim
	Freiburg	1x0	Heidenheim
	Wolfsburg	0x0	B. Leverkusen
	Mainz	0x0	Augsburg
	B. M'Gladbach	1x1	E. Frankfurt
HOJE			
11h30	Holstein Kiel	x	Bochum
13h30	RB Leipzig	x	St. Pauli

Grupo A

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bayern	54	21	17	46	65
2	B. Leverkusen	46	21	13	22	49
3	E. Frankfurt	38	21	11	18	46
4	Stuttgart	35	21	10	8	39

CAMPEONATO FRANCÊS

21ª RODADA / ONTEM			
	Nice	2x0	Lens
	Lille	1x2	Le Havre
	Saint-Étienne	0x2	Rennes
HOJE			
11h	Lyon	x	Reims
13h15	Auxerre	x	Toulouse
13h15	Strasbourg	x	Montpellier
16h45	Angers	x	O. Marselha

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

8h Vôlei de praia - Circuito Brasileiro: finais SporTV 2

8h30 Campeonato Italiano: Venezia x Roma (Napoli x Udinese às 16h45 na ESPN) ESPN 4

9h30 Copa da Inglaterra: Blackburn x Wolverhampton (Plymouth x Liverpool às 12h; Aston Villa x Tottenham às 14h35) ESPN

11h Tênis - ATP 500 de Roterdã: final ESPN 2

12h Rúgbi - Six Nations: Escócia x Irlanda ESPN 3

12h15 Campeonato Espanhol: Valencia x Leganés (Real Sociedad x Espanyol às 14h30) ESPN 4

15h45 Campeonato Carioca: Maricá x Bangu (Botafogo x Madureira às 16h na Band; Volta Redonda x Nova Iguaçu às 19h) BandSports

16h Campeonato Paulista: Ponte Preta x Guarani (Água Santa x Palmeiras às 18h30 na TV Itapoan; Corinthians x São Bernardo às 20h30) TNT

16h Campeonato Baiano: Bahia x Colo-Colo (Juazeirense x Atlético às 18h30) TVE

16h NBA: Bucks x 76ers ESPN 2

16h Tênis - ATP 500 de Dallas (final) ESPN 3

19h Campeonato Gaúcho: Juventude x São José SporTV

20h30 Futebol americano - Super Bowl: Eagles x Chiefs ESPN 2 e RedeTV!

CAMPEONATO CARIOCA

Primeiro Fla-Flu de 2025 termina sem gols no Maraca

DA REDAÇÃO

Os clássicos ainda dão um tempero aos estaduais, campeonatos que têm cada vez menos importância no extenso calendário das grandes equipes brasileiras. Entretanto, ontem, nem o Fla-Flu fez a alegria dos torcedores cariocas. De nenhuma parte deles, já que rubro-negros e tricolores voltaram do Maracanã murchos com o 0 a 0 no placar.

O resultado complica a situação principalmente do Fluminense, que ocupa a oitava colocação, com 11 pontos, fora da zona de classificação para as semifinais e correndo o risco de ficar fora até da Taça Rio, disputada pelos times que ficam entre a quinta e a oitava posição. Já o Fla está em segundo, com 14 pontos, mas pode até deixar o G-4 se Vasco (3º) ou Sampaio Corrêa (5º), Botafogo (4º) e Nova Iguaçu vencerem. Campeão da Supercopa Rei, disputada no último fim de semana, o Rubro-Negro vai jogar uma partida atrasada da 7ª rodada, na próxima quarta-feira, às 21h30, também no Maracanã. E o duelo será uma repetição da Supercopa, vencida pelo Fla por 3 a 1: clássico contra o Botafogo. Já o Fluminense tenta se recuperar no domingo que vem, em casa, às 16h, diante do Nova Iguaçu.

A partida foi tecnicamente fraca na etapa inicial. O forte calor no Rio de Janeiro afetou o desempenho das equipes, levando à substituição de jogadores como Alex Sandro e Thiago Silva, que preocupa a comissão técnica do Flu. O clima também esquentou entre os atletas, com muitas discussões em campo.

Dentro das quatro linhas, Flamengo e Fluminense tiveram dificuldades no ataque. O Rubro-Negro manteve mais [...] do outro lado, o Tricolor chutou apenas uma vez, com Cano, mas também sem ameaçar.

No segundo tempo, o Flamengo intensificou a pressão e buscou adiantar a marcação. O time do técnico Filipe Luís passou a ocupar mais o campo ofensivo, mas seguiu com di[...]

Nos minutos finais, as duas equipes tentaram uma última investida cada para tentar garantir a vitória. O Tricolor quase marcou quando Léo Pereira desviou um cruzamento contra a própria meta, mas a bola saiu por pouco. O Flamengo respondeu com Everton Cebolinha [...]

Lucas Merçon / Fluminense / Divulgação

Clássico teve muita disputa e pouquíssimas chances de gol

CEARENSE

Ceará vence clássico e fecha 1ª fase com a melhor campanha

DA REDAÇÃO

Depois de quatro vitórias nos quatro jogos inaugurais de cada time na primeira fase do Campeonato Cearense, o clássico entre Ceará e Fortaleza finalizou ontem esta etapa inicial do torneio. Com mando do Fortaleza no Castelão, o Vovô se deu melhor, venceu por 2 a 1 e fechou com a melhor campanha.

O resultado, apesar da enorme importância anímica, pou[...] po A e o Leão no primeiro lugar do Grupo B. Assim, ambos se garantiram diretamente nas semifinais e terão, em duelos no início de março, a vantagem de fazer o jogo de volta em casa. Os adversários nas semi serão conhecidos no próximo fim de semana, quando acontecem as quartas de final. O Ceará pega o vencedor de Maracanã x Horizonte e o Fortaleza enfrenta o ganhador de Tirol x Ferroviário.

Eufrázio

BAHIA Sem marcar há dois jogos, Tricolor precisa vencer o Colo-Colo

PRA DESENCANTAR

LUIZ TELES

Sem marcar há dois jogos e ainda pressionado pela tabela de classificação do Campeonato Baiano, o Bahia encara o Colo-Colo hoje, às 16h, pela 7ª rodada da competição, precisando 'desencantar'. Somente o fim da seca de gols e um triunfo nesta tarde, na Arena Fonte Nova, podem deixar o Tricolor numa posição mais confortável no torneio. O Esquadrão iniciou a rodada na 3ª posição.

Nada melhor então do que, diante de sua torcida, enfrentar o vice-lanterna do campeonato, time que ainda não venceu na competição e que tem a segunda defesa mais vazada do certame (11 gols em 6 jogos), atrás apenas do lanterna Jacobina (13). Uma derrota hoje, inclusive, deixa o Colo-Colo muito próximo do rebaixamento, precisando de dois triunfos para ter chances de escapar da degola.

E se vencer é essencial para a equipe de Rogério Ceni, ofensivamente o técnico vai a campo hoje com um time mais próximo de seu ataque ideal, após um 'mistão' ter enfrentado a Juazeirense, na última quarta-feira, no empate em 0 a 0 pela Copa do Nordeste. A tendência é que o Esquadrão atue com Ademir, Erick Pulga e Lucho Rodriguez no setor, municiados por Caio Alexandre, Everton Ribeiro e Rodrigo Nestor no meio-campo.

Ademir

Do trio de frente, Ademir é o único que ainda não fez gols na temporada, apesar de já ter participado de cinco dos nove tentos que o time profissional marcou desde o retorno da pré-temporada em Girona.

BAHIA	COLO-COLO
	
Danilo Fernandes	Vinicius Cima
Kauã Davi	Maldini
Kanu	Rafael
Gabriel Xavier (Mingo)	Erick
Luciano Juba	Elvelton
Caio Alexandre	Gabriel
Rodrigo Nestor	David
Everton Ribeiro	Fábio Matos
Ademir	Luan
Lucho Rodriguez	Harã
Erick Pulga	Damiam
T: Rogério Ceni	T: Nilson Corrêa

LOCAL: Arena Fonte Nova, às 16h, em Salvador (BA)
ÁRBITRO: Reinaldo Silva de Santana
ASSISTENTES: Elicarlos Franco de Oliveira e Marcos Vinicius Ferreira de Souza

Recuperado de uma lesão no joelho, o zagueiro Gabriel Xavier deve fazer sua estreia na temporada 2025

Aliás, enquanto o ponta-direita canhoto esteve em campo, todos os gols feitos pelo Bahia tiveram a marca dele, com quatro assistências (três contra o Sampaio Corrêa e uma contra o Porto) e uma falta cobrada que terminou em gol-contra no duelo com o time maranhense. O futebol está em alta para ele, mas falta mesmo 'inaugurar' as redes em 2025.

Rafael Rodrigues / EC Bahia / Divulgação



Ademir ainda não marcou, mas enquanto esteve em campo, participou de todos os gols do Bahia

Se o ataque precisa resolver, a defesa está tranquila e tem uma boa novidade para o duelo com o clube de Ilhéus. Recuperado de uma lesão no joelho, o zagueiro Gabriel Xavier deve fazer sua estreia na temporada e fazer dupla no setor com Kanu, que foi poupado da viagem para Juazeiro no meio de semana. Se o Tricolor não marcou últimos dois jogos, também não sofreu gols. Desde que os profissionais passaram a ser escalados, a equipe teve a meta vazada apenas uma vez, fora de casa, contra o Jequié.

Possíveis estreias

Além de Gabriel Xavier, quem pode pintar no banco de reservas pela primeira vez na temporada é o lateral-direito Arias. Recuperado de uma lesão muscular, ele treinou normalmente durante os últimos dois treinos da semana e tem chances de ser experimentado ao longo da partida.

É esperado também que o atacante William José volte a entrar em campo hoje, depois de estrear no duelo fora de casa contra a Juazeirense, atuando por menos de 30 minutos. Outro que está apto para debutar é o atacante Kayky, que retorna ao clube por empréstimo após um ano e meio afastado, recuperando-se de uma grave lesão no joelho. Ele trabalhou com o grupo desde a quinta-feira e está inscrito para o Baianão, mas seu aproveitamento na lista de relacionados é incerto.

Quem segue de fora, mas agora em fase de transição física, é o lateral-esquerdo Iago Borduchi e o meio-campista Michel Araujo, já liberados pelo departamento médico. O Bahia não tem atletas suspensos para o jogo de hoje.

CURTAS

COPA DA INGLATERRA

City sofre, mas bate time da 3ª divisão

O Manchester City conseguiu avançar para as oitavas de final da Copa da Inglaterra graças a um gol de Kevin de Bruyne na reta final, que garantiu a vitória, ontem, diante do modesto Leyton Orient, da 3ª divisão, por 2 a 1. O pequeno Brisbane Road, estádio com menos de 10 mil lugares no leste de Londres, foi ao delírio aos 16 minutos, quando um chute praticamente do meio-campo de Jamie Donley surpreendeu Stefan Ortega e colocou os donos da casa na frente. No segundo tempo, a lógica prevaleceu e foram dois jogadores que estavam no banco, introduzidos por Guardiola, que viraram o placar: Khusanov, aos 11, e De Bruyne, aos 34 minutos.

CAMPEONATO SAUDITA

Roberto Firmino é excluído por clube

Devido ao limite de estrangeiros no Al Ahli, o atacante brasileiro Roberto Firmino foi excluído da lista de inscritos para o Campeonato Saudita. A decisão foi tomada pelo técnico Matthias Jaissle, motivada pela chegada do também brasileiro Galeno. Embora não tenha sido relacionado para o confronto da última sexta, contra o Al Fateh, Firmino segue com condições de atuar pela Champions League da Ásia, competição em que já brilhou recentemente, marcando um golaço de bicicleta na vitória por 3 a 1 sobre o Al-Sadd, no dia 3. Firmino, que chegou ao Al Ahli em julho de 2023, tem contrato com o clube até junho de 2026. Na temporada atual, ele soma nove gols e cinco assistências.

Empate em clássico mantém Real na liderança

Depois de sair atrás no Santiago Bernabéu, com gol de pênalti de Julián Alvárez, o Real Madrid buscou o empate no clássico contra o Atlético de Madrid no segundo tempo, por meio de Mbappé. Com o resultado, os merengues mantêm a liderança, um ponto à frente do próprio Atlético



Javier Soriano / AFP

TÊNIS

Alcaraz faz final com De Minaur

Em busca de seu primeiro título nesta temporada, o tenista espanhol Carlos Alcaraz, número 3 do mundo, classificou-se ontem para a final do ATP 500 de Roterdã, na Holanda. Alcaraz suou muito para superar as semifinais. Ele precisou de três sets para derrotar o polonês Hubert Hurkacz (21º da ATP). Depois de ganhar o primeiro set por 6/4, o espanhol perdeu no tie break do segundo, mas mostrou força para vencer o terceiro. No fim, 2 sets a 1, com parciais de 6/4, 6/7 e 6/3. Na decisão, Alcaraz terá pela frente o australiano Alex De Minaur. O tenista oitavo colocado no ranking mundial não enfrentou dificuldades diante do surpreendente Matiia Bellucci, italiano de 23 anos que aparece apenas em 92º na ATP. De Minaur atropelou ao fazer 2 sets a 0 (6/1 e 6/2).



COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

A REINVENÇÃO DOS CRAQUES

Na estreia, Neymar teve uma atuação melhor do que se esperava. Por outro lado, receio que ele repita a postura dos últimos anos, de se instalar em um espaço do campo, distante da área adversaria, e a partir daí receber um excesso de bolas para tentar um passe decisivo ou driblar vários jogadores até o gol. No caminho, será derrubado, com mais riscos de contusões.

Nos últimos anos, Messi reinventou seu talento ao pas-

acontece à sua volta e sem pressa tenta a jogada decisiva no momento certo.

Cristiano Ronaldo também se reinventou nos últimos anos. Antes, se deslocava do lado para o centro, com velocidade, para receber a bola e finalizar. Agora, joga como um típico centroavante, e assim espera, sem ansiedade, a bola certa no lugar certo para fazer o gol.

Dias atrás, Cristiano Ronaldo, com sua exacerbada au-

jeitos possíveis. Acha que o melhor é sempre o que faz mais gols. Messi, além de marcar um numero extraordinário de gols, é mais completo e melhor porque possui inúmeras outras virtudes.

Pressão

Penso que Neymar poderia também se reinventar sem diminuir o seu talento. Suspeito que Jorge Jesus, ao dizer que Neymar não tinha condições físicas para acompanhar os outros jogadores do time árabe, referia-se à marcação por pressão, característica do ex-técnico do Flamengo. Filipe Luís be-

te nas equipes brasileiras, da marcação apenas na saída de bola do goleiro, cada dia mais habitual em todo o mundo. Um grande número de gols acontece por recuperação de bola perto do gol adversário, como o do Vasco contra o Fluminense, do América contra o Cruzeiro e do Corinthians contra o Palmeiras, todos no meio da semana.

Para funcionar bem uma marcação por pressão em todo o campo, é essencial ter times compactos, goleiros e zagueiros rápidos, excelente posse de bola e capacidade de recuperá-la rapidamente. O Man-

Penso que Neymar poderia também se reinventar, como Messi e Cristiano, sem diminuir o seu talento

sou a sofrer derrotas seguidas, muitas goleadas. A equipe perdeu estas qualidades e jogadores importantes, especialmente Rodri, meio-campista que comandava a equipe, o

O futebol, especialmente na Europa, evoluiu bastante nos últimos dez anos. Além da marcação por pressão, os times são mais compactos, intensos, mais capazes de defender e atacar com muitos jogadores e tantos outros detalhes. No Brasil, as partidas são intensas, emocionantes, mas as equipes continuam reféns dos zagueiros colados à grande área, dos volantes apenas marcadores, do excesso de bolas longas e da dependência do clássico meia, camisa 10, único responsável pela organização das jogadas. Isso tem mudado, lentamente.

Eufrázio

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br

TEATRO GAMBOA
'As Peraltices de Júnior Pequeno', musical infantil de Raulino Júnior (foto). Hoje, 10h, R$ 40 e R$ 20

André Dias / Divulgação

Fotos: Divulgação



Selena Gomez (centro) como a ex-esposa de Manitas, o traficante que se torna Emilia Perez

Avalanche de erros

ESTREIA Além das polêmicas extra filme, 'Emilia Pérez', de Jacques Audiard, fracassa duramente ao intentar fazer um musical sobre uma traficante mexicana que muda de sexo

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

Um cineasta francês resolve fazer um filme musical que se passa no México, mas filmado em locações na França, com elenco majoritariamente de não mexicanos e que lida com dois temas nos quais há pouco esforço em estudar a fundo: o narcotráfico e a transição de gênero.

Mesmo com tantos problemas de concepção e conceito, *Emilia Pérez*, dirigido por Jacques Audiard, vinha conseguindo um grande destaque internacional desde que estreou no Festival de Cannes. Ali, venceu o Prêmio do Júri e de atuação feminina para as atrizes principais. Mais do que isso, na atual temporada de premiações, está em todos os principais eventos, incluindo as 13 indicações ao Oscar, feito inédito para uma produção de fora dos Estados Unidos.

Na trama, uma narcotraficante (Karla Sofía Gascón), ainda na sua identidade masculina, contrata uma advogada insatisfeita com seu trabalho (Zoe Saldaña) para que ela cuide de sua transição de gênero às escondidas. Na verdade, Manitas del Monte, como é conhecido no submundo, quer encerrar sua carreira do crime, mudar de gênero e refazer a vida como uma mulher nova.

Assim nasce Emilia Pérez que, para se redimir de todo mal praticado enquanto chefe de um poderoso cartel de drogas, resolve fundar uma ONG para ajudar os familiares das pessoas mortas ou ameaçadas pelo crime organizado no México. O único problema é que ela possui filhos com a esposa (Selena Gomez) e não quer ficar longe das crianças, além de ainda manter ciúmes da agora ex-mulher.

As polêmicas que surgiram recentemente em torno do filme e, principalmente, sobre o comportamento e as opiniões de Sofía Gascón – foram divulgadas postagens de suas redes sociais com conteúdos racistas e islamofóbicos, além dela ter criticado a própria premiação do Oscar em anos anteriores – parecem ter minguado as chances do filme no próprio Oscar e atingido em cheio

tradições e imprecisões narrativas. Longe de bairrismos – porque agora a produção brasileira *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, começa a se tornar favorita para o Oscar de Filme Estrangeiro –, não é difícil perceber não apenas os erros de representação que vemos em cena, como também fica evidente uma trama cheia de furos de roteiro e um desenvolvimento que chega a ser desinteressante.

Crime e gênero

A ideia de representação não é, de fato, o forte do filme. A começar pela forma como a personagem trans é posta em tela. Sua mudança de gênero está muito mais a serviço da necessidade de aparentar ser uma persona diferente diante da sociedade, a fim de fugir de um passado inglório, mais do que indica uma vontade latente de assumir uma identidade feminina.

É claro que isso não tem de ser uma imposição generalista. *Emilia Pérez* não precisa ser um espelho da maioria das mulheres trans, como se representasse esse coletivo por completo – ela é, no fundo, um caso muito específico.

Mas ao mesmo tempo, ao construí-la dessa forma, o filme reforça um estereótipo da transgeneridade como alternativa de escape e não como completude do indivíduo nos seus desejos, anseios e formas de existir no mundo com outro gênero diferente daquele com que nasceu.

A questão do ser feminino nunca é discutida por ela ou por ninguém no filme, o que denota uma despreocupação sobre o tema e suas implicações na vida da própria personagem. Além disso, a mudança de comportamento dela depois da transição – feita através de procedimentos cirúrgicos – é muito pouco crível.

É como se, ao trocar de gênero, ela se tornasse instantaneamente uma pessoa boa e justiceira, arrependida de seus crimes.

Também a dimensão sociopolítica do filme em relação ao retrato feito do México, circunscrito apenas ao narcotráfico e ao mundo sujo dos cartéis, dimensiona muito pouco



Karla Sofía Gascon já como Emilia e Zoe Saldaña (à dir.) como sua advogada e cúmplice na fuga





sobre a cultura mexicana para fazer um filme como esse.

Fora isso, a trama policial, especialmente no terceiro ato, é bem mal resolvida e até moralista na maneira como retoma a agressividade de Manitas/Emilia.

Musical despropositado

É certo que, visualmente, *Emilia Pérez* tem méritos e qualidades. Audiard buscou fazer um filme vistoso, ainda que toque em temas pesados e controversos. A escolha por contar a história como um musical não necessariamente se justifica na trama, mas acrescenta uma dose de exotismo ao conjunto do filme.

Apesar disso, os números musicais são propositalmente desglamourizados se pensarmos em musicais recentes e mais clássicos (exemplos mais imediatos são *La La Land* ou a refilmagem de *Amor, Sublime Amor*). Aqui, os números são um tanto desengonçados e "imperfeitos". Mas nem por isso as músicas precisavam ser tão desinteressantes como acabam se apresentando.

O roteiro, assinado pelo próprio diretor e baseado no capítulo de um livro francês sobre o crime no México, perde a chance de explorar seus temas com mais afinco; e depois que a personagem passa pela transição de gênero, a trama torna-se arrastada e sem muita força, até o clímax desconjuntado. Há, portanto, uma contradição aí ao preferir dar um tratamento visual afinado, ao invés de focar nas temáticas que precisariam de um maior cuidado.

Rita, a advogada interpretada por Saldaña, acaba sendo uma das personagens mais interessantes do longa – ela é a verdadeira protagonista do filme, apesar de ter sido indicada ao Oscar de Atriz Coadjuvante (um dos poucos prêmios, aliás, que o filme deve levar para casa).

Mas nem ela seria capaz de defender *Emilia Pérez* da avalanche de erros que tem cometido – dentro e fora das telas de cinema.

'EMILIA PÉREZ' / DIR.: JACQUES AUDIARD / COM KARLA SOFÍA GASCÓN, SELENA GOMEZ, ZOE SALDAÑA, EDGAR RAMÍREZ,

Eufrázio



TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Valter Pontes/Divulgação



Para o economista Pablo Souza, que é o novo titular da Secretaria de Mobilidade (Semob). Ex-diretor de Planejamento da Semob, ele assumiu a pasta no lugar de Fabrizzio Müller, que estava a frente do cargo há quatro anos. A transferência do cargo aconteceu no Palácio Thomé de Souza.

Divulgação



Sambaiana

Saiba qual será a banda e a DJ residente do Camarote Expresso 2222 este ano

O Camarote Expresso 2222 escalou a banda Sambaiana, que é formada só por mulheres, para comandar, pelo segundo ano consecutivo, a cena musical do espaço mais badalado da folia baiana. O grupo é constituído por Ju Moraes, Marília Sodré, Grace Profeta, Rayra, Marcinha BB, Lalá Evangelista e Lorena Martins. O grupo também será mestre de cerimônia do Palco 2222, uma vez que, a cada dia, diversos artistas convidados irão compor o line-up da programação. Já nos intervalos entre as atrações, quem comandará a pista todos os dias será a DJ Libre Ana, especialista em música brasileira. O tema escolhido para a 25ª edição do Camarote Expresso 2222 foi "Tempo Rei", mesmo nome da música de Gilberto Gil gravada em 1984 e mesmo nome da próxima turnê do cantor, cuja estreia será no dia 15 de março em Salvador. O Expresso funcionará no Edifício Oceania, de 28 de fevereiro (sexta-feira) a 04 de março (terça-feira).

Valter Júnior/Divulgação



Rafa Kalimann

Camarote Brahma Salvador inaugura loja física em shopping

Presente pelo terceiro ano consecutivo no Carnaval de Salvador, o Camarote Brahma começa 2025 com uma novidade: a inauguração de sua loja física, localizada no Salvador Shopping. O espaço, além de ponto de retirada de abadás, será um ambiente de interação e experiência com a marca, proporcionando um gostinho da grandiosidade que o Camarote preparou para os foliões. O evento de lançamento, promovido pela 2GB, contou com a presença de Rafa Kalimann, embaixadora da marca, além de artistas, influenciadores, jornalistas e executivos. A ocasião incluiu ativações específicas, discotecagem e coquetéis inéditos, além da apresentação pública dos abadás deste ano, por meio de um desfile virtual, que repercutiu nas redes sociais. "Com a nova loja, nossa experiência começa antes mesmo da folia, já entrando no clima do melhor Carnaval do Brasil", destacou Guto Ulm, sócio do espaço.

Divulgação



TENHO DITO...

"Vamos juntos passear pelo mundo pop e suas vertentes através de uma viagem nostálgica e, ao mesmo tempo, moderna e inovadora, misturando o analógico com o tecnológico. Vamos nos divertir muito de uma maneira leve e colorida! Boas lembranças serão despertadas. Como venho falando, estou muito nostálgico, e, óbvio, não poderia deixar de levar um pouco disso para o Carnaval. Se preparem, pois vamos viver momentos inesquecíveis".

LÉO SANTANA, cantor, sobre o tema do seu Carnaval

Vinicius Cunha / Divulgação



Mari Antunes e Babado Novo vão comandar Chá da Alice em São Paulo

No dia 14 de fevereiro, a Babado Novo, banda comandada pela cantora e compositora Mari Antunes, vai levar a energia do Carnaval de Salvador para São Paulo, com show na High. O mundo de fantasia do Bloco do Chá da Alice vai agitar os paulistanos com um repertório repleto de sucessos, unindo magia e música. Além disso, o grupo vai levar a música *Sururu*, aposta para a folia deste ano, para a apresentação. Com uma batida única e animada que convida

Viiiiiiiiiip

Talk

A primeira edição da temporada de 2025 do projeto The Latvian Talks, com a jornalista e escritora Fabi Maimone, contou com a participação especial da baiana Ju Ferraz, figura de destaque no cenário de marketing e relações públicas. O bate-papo com almoço e a tarde dedicada à uma sessão de autógrafos começou às 12h, no business lounge The Latvian, na Bahia Marina.

Fotos: Renato Marques



Ju Ferraz



Ju Ferraz e Fabi Maimone



Ju Ferraz e Luciana Fialho



Nicole Dantas e Ju Ferraz



Gabriela Pereira e Graça Valadares





Eufrázio





Os clássicos inesquecíveis
e as novas vozes da
MPB contemporânea
pra você ouvir e gostar.

De Segunda à Sexta
Das 05h às 07h



www.atarde.com.br

Eufrázio

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares



CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS Venda & Aluguel | **VEÍCULOS** Compra & Venda | **CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR** | **EMPREGOS** Cursos & Concursos | **DIVERSOS** Negócios & Pessoal

IMÓVEIS
Venda

APARTAMENTOS

BARRA

2 QUARTOS R$300.000,00 Dependências, armários, garagem ✆ (71) 99125-6663 Silvia Leite CRECI - 669

OUTROS BAIRROS

4 QUARTOS 3 suítes, banheiro social, 2 salas, cozinha ampla, área serviço com suíte, dispensa ampla. Prédio com 4 andares, elevador. Parque Bela Vista. ✆(71)98224-5252

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

MARIA LUÍZA uma linda mulher, corpinho de ninfeta, seios enlouquecedores, cabelos longos, boquinha deliciosa, super carinhosa com massagem relaxante. ✆(71)98514-1713

Ligue Populares
3533.0855
www.atarde.com.br/classificados

PARA anunciar é só ligar. ✆3533-0855.



ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes intercedo por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, proteja-me. Ajuda-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajude-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranqüilidade. Meu Santo Expedito! Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não incide	Não incide	0,65%	3,00%	Não incide
Publicidade	Não incide	Não incide	0,65%	3,00%	Não incide
Serviços Gráficos	5%	Não incide	0,65%	3,00%	Não incide

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click

A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.

Ligue 3533.0855 ou acesse: www.atarde.com.br/classificados

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o Classificados que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados



OGUM O DEUS DA GUERRA É o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogum é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogun, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; na estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

Populares

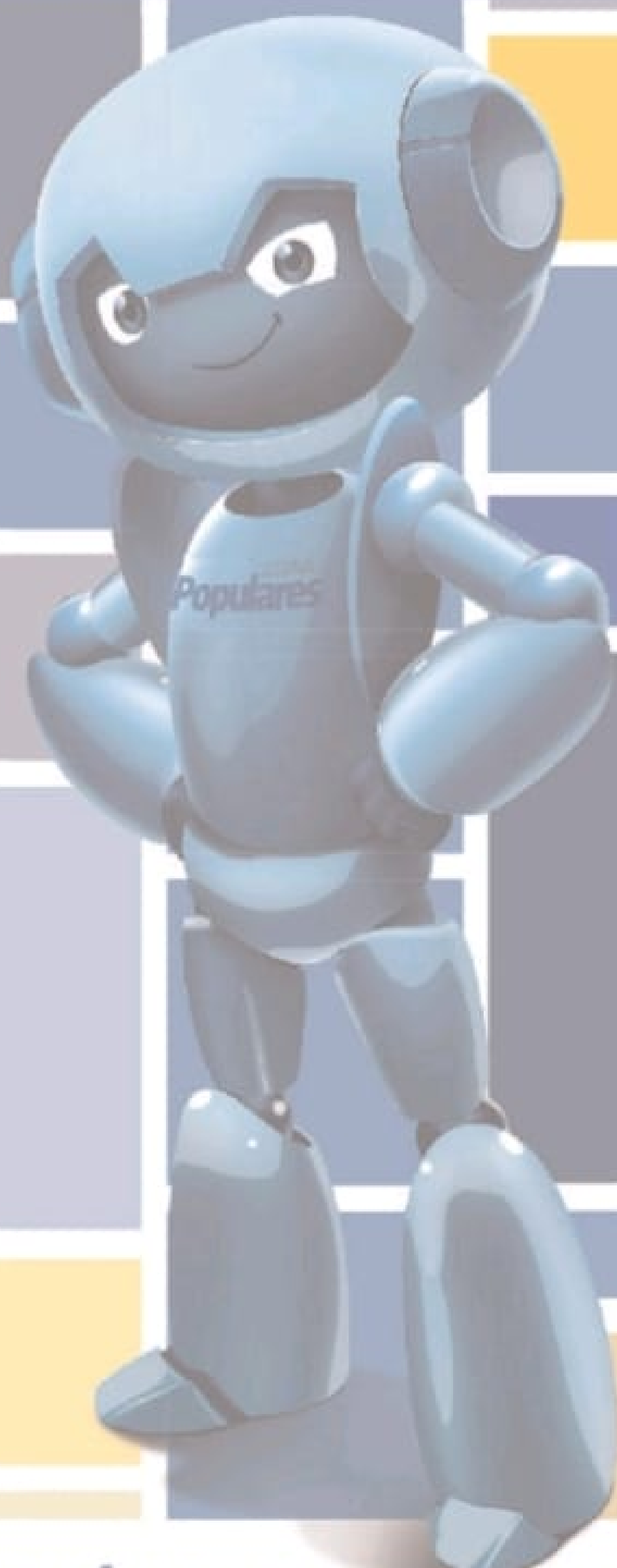
Ligue Populares 3533.0855 CLASSIFICADOS@ATARDE.COM.BR

AQUI É MAIS FÁCIL ACHAR A VAGA QUE VOCÊ PROCURA.

EMPREGOS

Ligue Populares

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO | VENDA SEU AUTO | ALUGUE SEU IMÓVEL | OFEREÇA SEU SERVIÇO

Ligue Populares
3533.0855

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

Eufrázio

muito



A TARDE
DOM
SALVADOR
9/2/2025

atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br



ABRE ASPAS URBANISTA JULIANA PAES FALA SOBRE O DIREITO À CIDADE 3

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Uendel Galter / Ag. A TARDE



O bar foi fundado por um espanhol em 1950 e já teve o nome de Bar Galícia

GILSON JORGE

Uma história do Maciel

CIDADE A saga de Dona Morena, proprietária do Bar do Fua e testemunha das transformações do Pelourinho

Na noite de 21 de dezembro de 2024, um sábado, o olhar quase sempre sereno de Dona Morena se tornou pura angústia. Enquanto os clientes do Bar do Fua, como era conhecido o seu falecido marido, se divertiam ao som de uma banda, um policial à paisana, aparentemente embriagado, cumpriu suas antigas ameaças de atacar o estabelecimento, um bar LGBTQIA+ desde 2019.

O homem avançou armado sobre um dos músicos, agarrou-lhe a camisa à altura do peito e disparou o revólver por baixo do queixo da vítima. O artista conseguiu inclinar a cabeça para trás a tempo de se esquivar e o projétil atingiu apenas a aba do seu boné. Por muito pouco, o bar fundado por um espanhol em 1950, localizado na esquina da Rua Frei Vicente com a Rua João de Deus, não via uma tragédia.

"Eu passei mal, quase morri na hora. Com medo que ele fizesse algo com minha filha, com o rapaz. Eu estava aqui sentada", conta a comerciante, apontando para uma cadeira e um isopor na quina do bar, onde Dona Morena vende cerveja em lata aos transeuntes. "Eu não gosto de ficar dentro do bar, nunca gostei", diz ela, que se considera pioneira na venda de churrasquinho na Bahia, nos tempos do Bar Galícia, nome dado pelo seu finado marido, torcedor fanático do azulino.

Dona Morena, que completa 103 anos de idade no próximo dia 15, vivenciou a malandragem do antigo Maciel – como se chamava a região, Pelourinho era apenas o largo – mas não acreditava que a violência bruta pudesse, a essas alturas, ameaçar o seu estabelecimento.

Uendel Galter / Ag. A TARDE



ções do Centro Histórico. Com a expansão urbana de Salvador, a elite branca que ocupava os casarões foi se mudando para outros bairros e deixando espaço para pessoas pobres que iam se chegando.

Casada com Fua, Dona Morena passou a fazer comida para o bar quando o Galícia ainda era do espanhol, que vendeu o bar para Fua, com pagamento dividido em três vezes. E tinha como parte da clientela os fora-da-lei que moravam na região. "Aqui tinha muito ladrão naquela época, agora não tem mais. Mas eram clientes, a gente servia", lembra a comerciante. "Eles pagavam direitinho e uns ainda me davam dinheiro. Também, quando eles tinham fome e não podiam pagar, eu dava comida", completa Dona Morena, ressaltando que todo mundo se conhecia, as mães dos ladrões todas se davam com ela.

Há cerca de 60 anos, quando ainda não era proprietária do boteco, junto com Fua, Dona Morena ganhava dinheiro costurando e vendendo churrasco e amendoim torrado na rua. Um dia, ela abrigou em sua casa de então, o casarão número 10 da Rua Frei Vicente, um pré-adolescente que apareceu no bairro fugido de casa. Um menino negro chamado Antônio, que cresceria na balbúrdia do Centro Histórico e, muitos anos depois, na efervescente década de 1980, ficaria conhecido como o criador do samba-reggae. Pois é. Neguinho do Samba, no início da ditadura militar, foi um dos 10 integrantes do pequeno exército de garotos que saíam pelo Centro vendendo amendoim para Dona Morena.

"Ele viajou comigo para Feira de Santana para vender churrasco na micareta. Mas ele não gostava de

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Quando Tatiane Dórea, filha de Dona Morena e de Fua, assumiu o negócio, o bar era um reduto do pagode; hoje a diversidade é uma marca do local

■ CAPA

Uma fama **injusta**

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Joselito Santos, o Quinho, chegou ao Maciel em 1969, com 6 anos: "Aqui não tinha discriminação"

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Clarindo Silva diz que Fua tinha interesse pela conservação do patrimônio do Centro

Olga Leiria / Ag. A TARDE



"Eu conhecia Fua de fama e tinha muito respeito por ele", afirma o cineasta Antônio Olavo

GILSON JORGE

Em 1976, era filmado no Centro Histórico o filme Dona Flor e seus dois maridos, baseado na obra de Jorge Amado, e José Wilker descia em direção ao largo nu, ao lado de Sônia Braga e Mauro Mendonça. Nesse mesmo ano, em combate à ditadura, era aberta na Rua João de Deus, bem em frente ao Bar Galícia, a sede do jornal alternativo Boca do Inferno, projeto do jornalista João Santana Filho, que depois se tornaria o famoso marqueteiro político Patinhas.

O jornal ficava ao lado dos bregas que marcaram o Maciel até os anos 90, quando houve a grande reforma do Centro Histórico, os prostíbulos foram fechados e deram lugar a negócios voltados para a classe média e os turistas.

Um dos leitores do jornal e frequentador da boemia no Maciel dos anos 70, o cineasta Antônio Olavo, eventualmente passava pelo Bar Galícia para tomar um café. "Eu conhecia Fua de fama e tinha muito respeito por ele", conta Olavo, à época um estudante de geologia que revendia o Boca do Inferno e ganhava uma comissão.

Em outubro de 1976, quando foi pegar exemplares da quarta edição do jornal, que era mensal, Olavo encontrou a sede fechada. "Fui ao bar e Fua me contou que de

Maciel/Pelourinho, durante o governo de Antônio Carlos Magalhães, parte dos operários ia almoçar no Bar do Fua. "Tinha que botar duas panelas de feijão de noite para dar pra esses homens tudo", lembra a comerciante.

Dona Morena tem duas idades e dois nomes. Morena é o apelido que ganhou na adolescência. Uma homenagem à senhora que a hospedaria numa pensão no Taboão e que se chamava Morena. Nascida em Palmeiras, na Chapada Diamantina, a jovem Helena veio para Salvador aos 14 anos, escondida na carroceria de um caminhão que partiria para a capital às seis da manhã.

O registro civil da pequena imigrante feito em Salvador, quase 15 anos após o seu nascimento, está em nome de Helena Soares de Oliveira e aponta 88 anos de idade. "Naquele tempo, não tinha essa obrigação de registrar quando nascesse", conta a filha Tatiane Dórea, que assumiu a administração do bar em 2009, quando Fua adoeceu.

Pagode

Quando assumiu o negócio, o bar era um reduto do pagode. Com o tempo, Tatiane percebeu que uma parte da clientela era GLS, como se dizia na época. "Era uma clientela que consumia muito e que não dava trabalho, não quebrava coi-

Parte da decoração interna foi mantida como nos tempos de antigamente, inclusive o galo desenhado no balcão. O Galo do Maciel, como era conhecido Luiz Dórea. "Ele ganhou esse apelido porque tinha muita mulher", conta a resignada Dona Morena. Mas há uma outra versão, de que o apelido também se refere às brigas em que o comerciante se metia. Além disso, Fua não permitia confusões na área de seu estabelecimento. Ali, só ele cantava de galo.

Apesar de ter aceitado os constantes adultérios por parte do marido, a comerciante de vez em quando entornava o caldo com as amantes. "Uma vez, eu peguei ele com a mulher de um polícia. Eu peguei ela e bati. O polícia queria descontar em Fua", lembra.

Com seu bar, Fua era uma referência na comunidade em que uma das grandes atividades econômicas do Maciel era a prostituição. As ruas João de Deus (Maciel de Cima), Frei Vicente (Maciel de Baixo) e das Laranjeiras (atual Alaíde do Feijão), eram repletas de bregas, bordéis e quartos alugados para o sexo. Em meio a tanta gente batendo às portas em busca de prazer, moradores recorriam a uma placa na fachada onde se lia: Família.

Futebol

Ex-militar e lutador de boxe, Fua

Rejane Carneiro / Arquivo A TARDE



Na adolescência, Neguinho do Samba morou na casa de Fua

assistir os seus times, Galícia e Botafogo de Salvador, jogar no Campo da Graça.

"Eu cheguei aqui no Bazar Americano (negócio que precedeu a Cantina da Lua) aos 12 anos e ouvi a fama de Fua, de brigão, que era caceteiro e tinha marcas de balas no corpo. Eu não sei, não vi", descreve Clarindo.

O empresário e símbolo do Centro Histórico afirma não saber o

uma liderança inconteste. Durante anos, no período de Carnaval, a comunidade organizava um desfile do comerciante em carro aberto pelas ruas locais.

Mas Clarindo aponta outra face de Fua, o interesse pela conservação do patrimônio do Centro Histórico, a grande luta da vida do dono da Cantina da Lua. No período em que o Maciel/Pelourinho era marginalizado, e com os antigos casarões que abrigavam uma só família transformados em unidades plurifamiliares, Clarindo saiu batendo de porta em porta reivindicando apoio e encontrou um Fua disposto a colaborar.

"A sociedade via o Centro Histórico como um lugar de prostituição e roubos. Mas eu via diferente. Tinha isso, mas tinha gente séria, tinha escolas. Liga-se a cor da pele à marginalidade, mas na Casa das Sete Mortes, na Rua do Paço, havia 38 famílias", aponta Clarindo. A Casa das Sete Mortes é uma mansão do século 17 onde um padre, dois escravos e um liberto foram assassinados em 1755, um crime de autoria desconhecida. Há versões diferentes para outros três homicídios cometidos no imóvel, que ganhou fama de mal assombrado, e foi tombado pelo Iphan em 1943.

Raízes locais

A identificação do antigo Bar Galícia, atual Bar do Fua, com a diversidade sexual tem suas raízes locais. Antes da chamada revitalização dos anos 1990, o Maciel/Pelourinho foi, durante décadas, um abrigo para travestis de outros bairros soteropolitanos rejeitados por suas famílias.

Na comunidade em que conviviam trabalhadores formais, ladrões e prostitutas, ter uma sexualidade explicitamente divergente, antes que se falasse em identidade de gênero, não era um problema na vizinhança mais marginalizada do Centro de Salvador.

"Travesti naquela época era o quê? Um homem que botava uma roupa de mulher, uns limões, e ia", define o técnico administrativo Joselito Bispo dos Santos, o Quinho, que chegou ao Maciel em 1969, com seis anos de idade, vindo com a família, que morava antes na Rua do Julião, Comércio. "As famílias deles não os queriam desse jeito. Mas aqui não tinha discriminação. Era normal."

Quinho lembra de algumas das travestis que circularam pelo Maciel. Como Floriano, que sempre carregava uma faca dentro da sua bolsa. "Era uma faca de sete tostões, dessas de descascar laranjas, que fazia uma punctura em partes perigosas do corpo e o sangue não aparecia", lembra Quinho.

Pelo seu relato, Floriano chegou a matar, na Baixa dos Sapateiros e no Comércio, indivíduos que o agrediam em razão de ser travesti. "Eram pessoas de fora. Gente que queria deixá-lo acuado. Aí ele partia pra cima. O pessoal daqui tinha respeito por ele", conta o morador.

Houve outros travestis notórios da área. Como Carlete, um ex-marinheiro, que por anos alugou quartos de sua casa para outras travestis e depois passou a trabalhar como ambulante. "Ele também não comia reggae", destaca o morador. Havia ainda Martinha, uma travesti que se destacava por seus olhos verdes, que chegou a morar na Europa.

Quinho considera que o Maciel era evitado como lugar de passeio a partir de uma fama injusta, que só começaria a mudar com o show de Paul Simon com o Olodum em Nova York, em 1991. Cabe notar que o músico gringo apareceu antes no bairro, procurando por Neguinho do Samba, sem aparatos de segurança.

"Se você pegar a maioria das pessoas que moraram aqui, todo mundo trabalhava, todo mundo se formou", afirma, ressaltando que, assim como seu próprio núcleo familiar, chegava gente de fora para morar nos espaçosos casarões do Centro Histórico.

"Quem vinha de outros lugares era abraçado. A gente falava: 'Oh, minha mãe, esse é um amigo meu'. A pessoa passava a morar na casa", conta Quinho.

Depois de anos de padecimento em razão de problemas cardíacos, Fua morreu em 2020. Sem as brigas e confusões que ficaram no passado do Maciel, Dona Morena e Tatiane esperam ter paz para seguir esse novo momento no Bar do Fua, um ponto que abriga a comunidade LGBTQIA+. O grande ob-

ABRE ASPAS ■ JULIANA PAES ■ URBANISTA

GILSON JORGE

«A CIDADE É REFLEXO DA CULTURA DO SEU POVO»

Com mais de 20 anos de experiência em planejamento urbano, nos setores público e privado, a urbanista soteropolitana Juliana Franca Paes participou ativamente da implantação do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador em 2016, como representante do município. Formada pela Universidade Estadual da Bahia (Uneb) e com mestrado em Engenharia Ambiental e Urbana pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), Juliana assumiu no mês passado o cargo de diretora-presidente da Sociedade Brasileira de Urbanismo (SBU), com sede em Salvador. Nesta entrevista, a urbanista comenta o processo de implantação de políticas de desenvolvimento urbano, discute o direito à cidade e reivindica protagonismo para a SBU nas decisões tomadas sobre os destinos das cidades.

Raphaël Müller / Ag. A TARDE



Temos essa discussão sobre o uso da areia da praia no Porto da Barra. Muitos banhistas expressaram pela internet a aprovação à redução do número de sombreiros e cadeiras, enquanto os barraqueiros fizeram greve e falam em perda de postos de trabalho. Como a senhora vê essa questão do uso de equipamentos mobiliários nas praias?

Quando a gente toca nesse tema não é diferente do debate sobre a cidade. Não é porque estamos discutindo especificamente o espaço da praia que isso é diferente da problemática urbana, que é todo um debate na disputa por espaço. Seja ele o espaço da praia, seja o espaço de calçadas, que a gente tem muitos problemas na cidade com a questão do ordenamento do comércio, que acaba sempre extrapolando o espaço privado para cima do espaço público. Essa disputa pelo espaço passa exatamente pela discussão de como a gente ordena e equilibra todos os interesses. Porque todos nós somos usuários da cidade, parte do funcionamento e da construção contínua dessa cidade e, portanto, todos temos direito a ela. Mas essa discussão passa, necessariamente, por estabelecermos os limites. O direito de um acaba quando começa o do outro. É preciso enfrentar essa questão porque os espaços são limitados. Não é algo abstrato. Não há como extrapolar os limites. Dois corpos não ocupam o mesmo lugar no espaço. Que tipo de política de uso e ocupação do solo nós vamos determinar? Dentro do espaço privado, isso é muito claro porque há uma legislação que arbitra o uso. Dentro do espaço público, que é de todos, olha como é complicado. Todos se sentem no direito de ser dono, mas não é bem assim. Você não vai privilegiar um em detrimento do outro. O banhista precisa da praia, o comerciante também. É preciso ter limites, para que uma atividade não inviabilize a outra. As praias são locais destinados ao lazer, à contemplação. Essa é a principal função desse espaço. Vai existir a necessidade do comércio, mas isso precisa estar ordenado na política de quem pode e quem deve ocupar, e de que forma, o espaço público.

> «O banhista precisa da praia, o comerciante também. É preciso ter limites, para que uma atividade não inviabilize a outra. As praias são locais destinados ao lazer, à contemplação. Essa é a principal função desse espaço»

Essa é uma discussão nacional até porque está em tramitação no Congresso Nacional a Proposta de Emenda Constitucional 03/22, conhecida como a PEC das praias. Como a senhora avalia essa discussão?

É uma discussão que a gente está tendo de fazer agora exatamente pelo fato de que os espaços na cidade nunca foram tão disputados como vêm sendo hoje. Eu falo isso porque a maior parte da população no Brasil vive nas cidades, 85% dos brasileiros estão vivendo em território urbano. E a discussão dessa PEC das Praias toca nesse aspecto, que são as praias urbanas, contíguas a terrenos privados ou públicos urbanos. De novo, essa discussão de como se apropriar desses espaços. Mas a PEC passa por esse debate da questão fundiária. Porque até para reivindicar direitos eu preciso saber quais são os limites. De quem é o que? O

É uma discussão super necessária, mas que precisamos fazer com prudência, sobretudo nos aspectos conceituais. Há uma confusão quando se misturam os conceitos técnicos com os conceitos do imaginário popular. De fato, é um debate novo. Será que é privatizar a praia ou o acesso do público? Ou é regulamentar determinadas situações para que fiquem claros esses limites? É preciso ter muito claro esse debate para que as pessoas possam estar no mesmo nível de paridade de armas para debater. O importante é que se faça o debate.

A SBU tem sido convidada pelo poder público, federal, estadual ou municipal para prestar assessoria técnica nas decisões que são tomadas em questões de urbanismo?

Olha só: a SBU tem 20 anos que foi formada lá pelos colegas iniciais, os ex-egressos da Uneb, que é a única universidade do país a formar urbanistas, os bacharéis em urbanismo. Não é arquiteto/urbanista, é bacharel em urbanismo. A ideia da entidade é exatamente servir a esse propósito, servir à sociedade e protagonizar debates sobre questões urbanas, como essas que estamos falando. Entretanto, a gente vem com esse desafio grande, eu, como diretora-presidente da entidade, de retomar esse posicionamento estratégico da entidade que estava um pouco adormecida. A

Urbano (PDDU) em Salvador e da Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo (Louos) em 2011 e 2012, quando houve a Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade). A SBU foi convidada pela justiça a participar, como amiga da corte, tratando de temáticas que eram polêmicas naquele momento. E de uns tempos para cá a participação da SBU tem estado muito desaquecida. E, respondendo objetivamente, não temos sido chamados. A nossa missão, inclusive, é nos posicionarmos agora. Nos colocarmos para que sejamos vistos como entidade, um grupo de profissionais estudiosos dos fenômenos urbanos, especialistas na questão do planejamento urbano das cidades, das melhores soluções para o ambiente urbano. Eu sempre digo que não há urbanismo certo ou errado. Há o modelo que a gente elege dado aquele momento que a sociedade está passando. A gente passa por soluções tecnológicas profundas, com toda a digitalização, a informatização e isso também está afetando a criação dos espaços. Aquela coisa de a gente sempre ter que se deslocar da casa para o trabalho, hoje o trabalho está na palma da mão. E isso tem impactado a forma como a gente usa as cidades. Passa muito pelo comportamento social. A cidade é reflexo da cultura do seu povo. A gente vai estar aqui para quando for requisitado. E es-

A senhora participou ativamente do último PDDU...

Sim, em 2016.

O novo PDDU deve ser apresentado pela prefeitura ainda neste semestre. Considerando o trabalho de 2016, a senhora avalia que a cidade caminhou bem em que aspectos e em quais não foi tão bem?

Pergunta muito bacana. O PDDU é uma das principais peças de planejamento municipal, mas quando a gente fala de planejamento territorial, de como a gente orienta as políticas de desenvolvimento da cidade e do território, o Plano Diretor é o principal. Plano Diretor é planejamento e planejamento é processo. Todo processo precisa ser contínuo. A gente tem que atualizar, rever. A gente define uma estratégia para alcançar um objetivo. E às vezes precisa reconduzir a meta. E isso é plenamente esperado, que você não tenha planos diretores que não sejam passíveis de reajustes. Ainda mais numa sociedade dinâmica e um território tão dinâmico como é Salvador. Eu avalio que há muitas coisas positivas nessa legislação que foi feita, sobretudo no conjunto PDDU e Louos, que na prática vai regular como os espaços vão se construir dentro do lote, dentro da quadra, em linha com a política de desenvolvimento urbano prevista no Plano Diretor. Nesse conjunto de legislação, incluindo as leis que derivam desses dois, foi feita uma atualização

da a estrutura da legislação para que ficasse mais fácil ler esse conjunto de regras, que você conseguisse enxergar que cenário é esse que está se projetando. É uma lei que reflete um modelo de planejamento e tem que ser de fácil leitura e identificação. Eu acho que nisso, na estrutura da legislação, foi muito feliz. A gente percebe que funciona na forma de aplicar no dia a dia o licenciamento de atividades e de construções na cidade, que está em linha ao que foi planejado. Mas não necessariamente o que foi planejado e o que está acontecendo é o que está agradando. Aí é uma outra questão. Aqueles cenários urbanos e paisagens que estão sendo construídas podem não agradar. É nessa hora que a gente reconduz o modelo. A gente reorienta e observa se é um modelo que dá para ter continuidade ou não. Vamos acabar com esse tipo de coisa porque não funcionou legal. Existem aspectos muito latentes na cidade do Salvador que clamam uma discussão, que é um melhor equilíbrio entre espaços construídos e as áreas verdes, espaços de lazer, de contemplação, os espaços abertos. A gente precisa enxergar isso. As críticas vieram muito contundentes de uns tempos para cá. Ainda mais quando vem o período de chuvas. A gente precisa de solo in natura, de superfícies não-impermeabilizadas.

E como a senhora enxerga a verticalização da orla?

Durante muito tempo se aboliu a questão da verticalização da orla. Mas por que não construir prédios altos? A questão é como construir. Salvador tem um espaço físico territorial que está limitado. E a necessidade humana de ocupar espaços vai sempre existir. O desafio é construir e ocupar esses espaços da forma mais democrática e que tenha mais a cara da nossa cultura. E isso passa por debate. É necessário que haja o debate. Sempre vai ter alguém se sentindo afetado em seus direitos. O debate sobre as áreas verdes vai vir muito à tona.

Há bairros na orla em que a verticalização ocorre longe da faixa de areia, mas em outros não. Na praia do Buracão, no Rio Vermelho, por exemplo, há um movimento contra prédios que podem causar sombreamento na areia. O medo que ocorra algo parecido com a orla do Balneário Camboriú.

Essa foi uma coisa interessante na época da Louos porque existia esse temor de termos sombras nas praias de Salvador. Ocorre que a gente está numa posição geográfica que, durante o verão, não teremos nunca sombra na praia. As sombras não vão estar rebatendo na faixa de praia. A sombra vem para dentro do continente. Isso é facilmente demonstrado através dos estudos de carta solar. Mas o soteropolitano tem praia o ano todo. Quando o dia está mais curto, no Solstício de Inverno, não queremos sombra na praia. De fato, no Solstício de Inverno a posição muda. É preciso deixar claro que, quanto à sombra na praia, a orla de Salvador está dividida na borda da Baía de Todos-os-Santos, onde se mantém uma regra por causa do patrimônio histórico, e a orla atlântica, que é onde temos de fato preocupação com as primeiras quadras próximas à praia. Isso foi definido. A preocupação era justamente essa, que no inverno, no momento em que as sombras são projetadas, você não tenha sombra de 9h às 15h. A partir desse estudo, você vai definir ali, terreno a terreno, a condição que você tem de alcançar altura. Em dois terrenos vizinhos, em que um seja mais alto do que o outro, o terreno mais

Profundo brincalhão

Escritor e jornalista baiano Marcus Gusmão lança amanhã o livro Notícias ao Pipoqueiro, em que aborda a descoberta e o tratamento de um câncer

PEDRO HIJO

"O meu pensamento é em zig zag", diz o jornalista Marcus Gusmão sobre o seu processo de escrita. Ao longo da carreira, o baiano nunca se identificou com outros jornalistas que escreviam reportagens de uma vez, rapidamente e sem muitas incertezas. "Eu sempre fui do escreve, apaga, tenta novamente". O processo artesanal e pessoal do escritor pode ser comprovado em *Notícias ao Pipoqueiro*, livro que será lançado amanhã (10), pela editora Licuri.

Este é o terceiro livro de Marcus. Com humor e leveza, a obra trata sobre como o escritor lidou com o diagnóstico e o tratamento de um câncer de próstata. A escrita é leve e transforma o leitor em cúmplice de cada revelação. Os 11 textos do livro seriam publicados, inicialmente, no perfil do autor no Instagram. Mas, o otimismo exacerbado dos usuários da plataforma o fez mudar de opinião. "Ainda tem as pessoas que fazem comentários sem noção com uma leitura muito superficial", comenta, com humor.

As cópias dos livros são encadernadas pelo próprio Marcus com o auxílio de um designer e de familiares dele. Cabe ao leitor escolher a cor da linha que será usada para amarrar as páginas e sugerir as músicas que Marcus deve ouvir enquanto faz a encadernação. "Eu gosto de oferecer uma experiência única para cada leitor", conta. Na capa, uma pulseira que lembra aquelas colocadas em pacientes de hospital traz o nome do livro e do autor.

A atenção aos detalhes vem da formação em comunicação. Morador de Salvador desde 1974, o conquistense começou a cursar jornalismo para se tornar fotógrafo. No caminho, acabou se apaixonando pela escrita. Um exercício que despertou a paixão foram as diversas cartas que escrevia para o Brasil durante a estadia de um ano em Moscou, na então União Soviética, em 1988. "Como na época não existia internet e o telefone era muito caro, me comunicava por carta", lembra.

O baú das correspondências escritas em Moscou só foi revirado no ano passado. Por insistência de amigos e familiares, o material será usado para escrever um novo livro que narra a experiência de Marcus na Rússia. "Esse é o próximo grande projeto que estou preparando", adianta. Assim como Notícias ao Pipoqueiro, o livro deve ser produzido artesanalmente.

Marcus conheceu o conceito de livros cartoneros em 2019, durante uma palestra do poeta sul-mato-grossense Douglas Diegues, que produz obras literárias com materiais vindos do lixo. "Foi uma grande revelação para mim", lembra. A informação chegou para Marcus ao mesmo tempo em que a filha dele fazia um curso de encadernação e repassou o conhecimento para o pai. O escritor conta que começou fazendo cadernos. Marcus visitava sebos e comprava enciclopédias velhas, tirava a capa e fazia livretos para presentear os amigos.

O livro cartonero surgiu na Argentina durante a crise econômica de 2001, criado por um grupo de pessoas em parceria com cooperativas de catadores de papel. Eles utilizavam materiais reciclados, especialmente papelão, para produzir livros com encadernação artesanal. O movimento, que promoveu justiça social e ambiental, se espalhou por países da América Latina, com forte resistência cultural e democratização do acesso à literatura. "Fiquei fascinado por essa história", diz Marcus que comprou a primeira impressora para produzir as obras por meio de financiamento coletivo on-line.

A técnica inspirou o autor a criar a editora Licuri Livros Artesanais, que trabalha exclusivamente com encadernação cartonera. A proposta de criar livros de forma artesanal reflete o envolvimento de Marcus com a literatura e o amor pelo processo manual. O escritor também oferece cursos de encadernação, alguns deles em escolas da capital. "Ano passado, fiz uma oficina com os alunos da Escola Municipal de Fazenda Coutos [localizada no subúrbio de Salvador] e conheci histórias incríveis de crianças", conta. "Uma delas sonhava em jogar no time de futebol Barcelona e a outra em ir ao shopping pela segunda vez".

Por meio da editora, Marcus já lançou os livros Licuri, de 2019, e Em Busca de Incertezas – Entrevistas em Páginas Amareladas, de 2023. Este último reúne entrevistas realizadas ao longo de 30 anos com personalidades como os escritores João Ubaldo Ribeiro, Dias Gomes e Ernst Widmer. A adaptação ao processo artesanal e a criação de uma publicação independente foram desafios para o lançamento da editora: "Mas, ao mesmo tempo, as maiores satisfações vieram justamente de fazer algo que refletisse o meu estilo e minha visão de mundo".

O prefácio de Notícias ao Pipoqueiro é da professora e amiga Daniela Nogueira Amaral. Ela recebeu os textos do livro pelo aplicativo de mensagens WhatsApp e ficou impressionada com os depoimentos. "Sob outras penas, eram trechos que poderiam soar vitimistas, mas noticiados pela voz de Marcus pareciam risíveis e profundos ao mesmo tempo", conta.

A forma como Marcus narra as histórias pessoais também comove a poeta e professora Kátia Borges. "Ele é um narrador raro, daqueles que conquista pela extrema sinceridade, além de ser um artista dos livros cartoneros", comenta. Ela conheceu Marcus em uma palestra na Biblioteca Central, no bairro dos Barris, em Salvador. Na ocasião, ele falava sobre a estadia na União Soviética. "Fiquei encantada com o relato, era muito pessoal, intenso e bem-humorado".

O humor, de acordo com Marcus, faz parte da vida dele. Ao descobrir o câncer, achou que a vida ia virar de cabeça para baixo, mas, com surpresa, percebeu que pouco mudou. "Claro, você até altera algumas coisas na sua rotina, batem uns pensamentos, mas, de um modo geral ficou tudo mais leve", relata Marcus. A leveza está presente em Notícias ao Pipoqueiro. "Faz parte de quem eu sou, sou um brincalhão mesmo".

LANÇAMENTO DO LIVRO NOTÍCIAS AO PIPOQUEIRO
ONDE: ACARAJÉ DA ANA, NA RUA PADRE DANIEL LISBOA, 122, BROTAS.
QUANDO: 10 DE FEVEREIRO (SEGUNDA-FEIRA), DAS 17H ÀS 20H.
PREÇO PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO: R$ 20
RESERVAS: LICURILIVROS@GMAIL.COM

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Marcus Gusmão também é autor de Licuri e Em Busca de Incertezas – Entrevistas em Páginas Amareladas

OUVIR, LER, IR

NELSON MACA*

Poesia na voz e no tímpano



É sempre instigante revelar publicamente que música estamos ouvindo. Vou citar aqui quatro personalidades de minha coletânea fundada na base aliada e na grande família. Acompanho com felicidade o contínuo crescimento artístico de Prince Áddamo e Dão Black. Ser um excelente guitarrista eleva a potência do cantor Prince. Dão faz uma costura única na Bahia ao incorporar, na sua baianidade, o balanço do samba-soul. Alexandra Pessoa e Matilde Charles são de um requinte luxuoso. Da mesma lavra que revelou Luedji Luna, Alexandra, há muito, apresenta composições e interpretações refinadas. Matilde Charles é rainha do balanço black. Cantora de performance vigorosa, é, com certeza, uma das artistas mais injustiçadas da nossa terra. Prince, Dão, Alexandra e Matilde também são Ouro Negro.



Ando mergulhado em Sonhando a Terra do Bem Virá: Zapatismo, Autonomia e a Teia dos Povos, de Alejandro Reyes e Joelson Ferreira. Um livro que tem muito a ver com os quatro nomes da poesia contemporânea viva e sem amarras que trago aqui. Cito três poetas e três publicações que você pode trombar pelo cotidiano de Salvador, em saraus, slams e afins. Anajara Tavares e seu Unguento; Jocélia Fonseca, com Magia Negra; e Alessandra Sampaio, com Transbordando Segredos à Lua. Três pretas baianas,

Ricardo Soares / Divulgação





Podem até dizer que tô vendendo meu peixe, mas, pra quem é da poesia na voz e no tímpano, todos os caminhos apontam para o espaço Ogodô, Pelourinho, onde acontece, no dia 12 de fevereiro, a segunda edição do Sarau Bem Black. Tudo é potência na volta do projeto ao mesmo casarão onde funcionou o Sankofa African Bar, primeiro anfitrião do projeto. Na quarta-feira, o mexicano Alejandro Reyes participa de um breve bate-papo e lança o livro Sonhando a Terra do Bem Virá. A noite contará com a participação do Duo Korapoena, que reúne a voz e a poesia do Mestre Juraci Tavares e a Kora de Rick Carvalho, músico gaúcho radicado em Salvador. No mais, a base aliada do evento já sabe, haverá performances dos poetas residentes, discotecagem e microfone aberto aos poetas da plateia. O repertório musical contemplará clás-

Eufrázio

Profissão: estátua

Artistas de rua encaram calor, desrespeito e instabilidade financeira para manter vivo estatuísmo na Bahia

PEDRO HIJO

Aos 17 anos, o baiano José Marcos Reis subiu em um banquinho no centro de Porto Seguro, cidade localizada no Sul do estado, e ali ficou parado por algumas horas na mesma posição. Com pouco dinheiro no bolso, o adolescente encontrou na performance como estátua viva uma solução para conseguir se estabelecer na cidade. Desde então, são 22 anos que Marcos trabalha como artista de rua e mantém uma rotina que demanda perseverança, criatividade e técnica. "Eu sou apaixonado pelo meu trabalho, não trocaria por nada", diz Marcos.

O estatuísta Vitor Souza, 32 anos, segue a mesma profissão de Marcos e se apresenta em alguns bairros de Salvador durante cinco dias na semana, há uma década. Em 2013, então desempregado, o sul-mato-grossense estava sentado em uma praça em São José do Rio Preto, interior de São Paulo, sem saber o que fazer da vida. "As pessoas prometiam emprego, mas ninguém me chamava", lembra.

Avistou uma estátua viva e se aproximou para perguntar como era aquela rotina. A resposta veio em forma de ajuda. "Ela me ensinou técnicas, comprou tintas e roupas, e no dia seguinte eu já estava fazendo estátua", diz Vitor, que faturou R$ 80 na primeira tentativa.

José Marcos não teve o mesmo apoio. No começo da carreira, ele passava pasta de dentes no rosto antes de subir no palco improvisado. O baiano não tinha conhecimento e nem dinheiro para comprar a tinta metálica usada em maquiagens artísticas do tipo. O creme dental ardia o rosto e ele passou a se pintar com uma pomada cicatrizante. "Mas não era próprio para isso, eu me maquiava com Minâncora e as pessoas não entendiam porque eu chorava tanto, mal conseguia ficar com o olho aberto", lembra Marcos. Ele só passou a se maquiar com a tinta apropriada dois anos depois.

As dificuldades começaram muito antes na vida de Marcos. Ele chegou a Porto Seguro em 2000, fugido da casa da mãe, localizada na pequena cidade de Belmonte, onde nasceu. "Eu era muito pobre, minha mãe passava fome e eu queria ter uma vida melhor". Ele viu uma estátua viva no centro da cidade e se inspirou para fazer o mesmo.

Nas primeiras semanas de trabalho, Marcos trocava as moedas que recebia por copos de achocolatado, sua bebida favorita, em uma padaria da esquina. Era o que ele conseguia para se alimentar. "Como eu era muito criança, muito pequeno, as pessoas me davam dinheiro porque eu era engraçado".

Assim como aconteceu com Marcos, o carisma de Vitor também foi algo que chamou a atenção dos transeuntes. "Adoro divertir as pessoas. Sou um cartão-postal", diz sul-mato-grossense. Ele chegou a Salvador no verão de 2015, dois anos após começar a carreira em São Paulo. Viu na capital baiana – e na alta do número de visitas de turistas – uma oportunidade para aumentar o faturamento. A previsão foi cumprida. No terceiro dia na cidade ganhou quase R$ 1 mil. Foi o suficiente para alugar um apartamento e permanecer em Salvador. Em média, ele faz de R$ 50 a R$ 150 por dia.

A instabilidade financeira faz parte da realidade dos artistas de rua, de acordo com a produtora cultural Selma Santos. Ela é co-idealizadora e curadora do Festival Internacional de Artistas de Rua da Bahia, criado em 2002 e que soma 17 edições.

Arquivo pessoal



"As pessoas precisam sentir que admiro o que faço", diz José Marcos

Olga Leiria / Ag. A TARDE



"Adoro divertir as pessoas. Sou um cartão-postal", diz Vitor Souza, que leva 30 minutos para virar um anjo

Ela conta que estátuas vivas como Marcos e Vitor representam um coletivo cada vez menor entre os artistas de rua no estado. O calor e a insegurança são alguns pontos que atrapalham a escolha desses profissionais pelo estatuísmo. "A violência de Salvador afasta muita gente das ruas", explica.

Marcos conta que casos de assédio são comuns durante a jornada de trabalho de uma estátua viva. Na página pessoal no Instagram, o artista denunciou pessoas que aproveitam a vulnerabilidade da profissão para passar a mão no corpo das estátuas vivas. "Isso me tira do sério", exclama. Essas ocasiões já fizeram Marcos quase desistir da carreira. "Há quem ache que eu estou errado por defender o respeito ao meu trabalho, mas não é fácil".

Críticas e atos abusivos também fazem parte da rotina de Vitor. "Já recebi cuspe na cara, já me bateram com uma Bíblia, me disseram que eu envergonho a minha família", relata. "Mas eu levo para o lado positivo, porque são pessoas que não sabem da minha realidade e isso só reflete quem elas são".

Para Selma, o festival que idealizou é uma forma de promover um maior entendimento do público com as diversas formas de expressão urbana. O evento foi inspirado em um festival italiano e contou com a cocriação do artista Bernard M. Snyder. Na edição deste ano, que será realizada em março, Bernard dará uma palestra com dicas para quem deseja iniciar no setor. Nas próximas semanas, os curadores devem escolher 16 grupos que se apresentarão entre os mais de 280 artistas inscritos. "A ideia é provocar nas pessoas a motivação para fazer espetáculos na rua", explica Selma.

Jornada

Apesar do incentivo, a rotina de um artista de rua não é fácil. Vitor trabalha todos os dias, com exceção das quartas e quintas. Começa às 10h da manhã e permanece até às 16h. Nas sextas, sábados e domingos, o trabalho começa pela manhã no Pelourinho, parte para o Farol da Barra e termina no Rio Vermelho, à noite. Marcos escolhe o período noturno para se apresentar na Praça Inaiá, no Centro de Porto Seguro. "O calor é menor", diz. Começa as 18h30 e segue até as 23h30, de domingo a domingo.

O faturamento de cada jornada como estátua viva varia. Nos melhores dias, vai de R$ 150 a R$ 500. Para complementar a renda, Marcos produz empadas. Acorda às 5h, assa os quitutes e percorre cerca de 10 km na praia para fazer as vendas.

Para se transformar em um anjo, Vitor gasta cerca de 30 minutos para preencher todo o corpo com tinta. Marcos é mais rápido. A maquiagem para virar "Lampião Prateado", uma referência ao cangaceiro nordestino Virgulino Ferreira da Silva, toma 10 minutos do artista. "Mas, se eu escolho fazer outro personagem, com tinta preta e dourada, daí pode durar até uma hora e meia para pintar", diz. Para tirar a maquiagem prata, o tempo é o mesmo para os dois: 30 minutos embaixo d'água ou com a ajuda de lenços umedecidos.

"Mas o que mais dói são as pernas", diz Marcos falando sobre o fim do expediente de horas em pé. Ele conta que não bebe álcool e não fuma para ter mais concentração como estátua viva. "Quem bebe tende a tremer", diz o artista que chega a permanecer por 10 minutos sem piscar os olhos. Para ele, ser estátua viva é algo que exige dedicação: "A pessoa que passa quer ver uma apresentação perfeita, interagir, elas precisam sentir que eu admiro o que faço".

No que estamos pensando

A DESCOBERTA

A exposição Caatinga Fractal e o Encontro da Terra Seca, Água Doce e Água Salgada, do artista visual **Aislan Pankararu,** com 10 pinturas inéditas, juntamente com A Redescoberta, obra que representou sua premiação no XV Prêmio PIPA de Arte Contemporânea em 2024, pode ser vista na Casa Rosa (Rio Vermelho), com visitação gratuita até 16 de março,

Credito



CHAME GENTE

No ano em que se celebram os 75 anos da invenção do Trio Elétrico e os 40 anos da Axé Music, os Irmãos Macedo apresentam um show especial no próximo dia 12, às 19h, na Concha Acústica do TCA. Com participação de grandes nomes, o show também presta homenagem a Caetano Veloso. Quanto: 1º lote: R$ 100 (inteira) e R$ 50; 2º lote: R$ 120 (inteira) e R$ 60;

SARAU NA ALB

A Academia de Letras da Bahia realiza no próximo dia 12 o Sarau das Estações - Narrativas de Verão, no Palacete Góes Calmon (Av. Joana Angélica, 198, Nazaré), a partir das 17h. A programação contará com apresentações do poeta e performer Alex Simões; do grupo de Arte Popular A Pombagem; da poeta, slammer, cantora e compositora Lara Nunes; e da

Aplicativo rádio
A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!



Disponível para download

DISPONÍVEL NO Google Play



Baixar na App Store



SINTONIZE 103,9 FM

Acesse e ouça www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

OLHARES

■ MILENE MIGLIANO ■ MILENEMIGLIANO2@GMAIL.COM



DOUTORA EM ARQUITETURA E URBANISMO, JORNALISTA E INTEGRANTE DA ASSOCIAÇÃO FILMES QUINTAL

Fotos: Ilan Iglesias / Divulgação



Quintal, de Milena Ferreira: o mural da fachada da galeria de arte contemporânea é um recorte da série da artista intitulada *Habitar é obra*

Performances no verão

A RV Cultura e Arte celebra a intensidade das artes visuais baianas em uma série de encontros com resultados arrebatadores

A RV Galeria de Arte promove no início do ano mais uma edição de PRONTO, o programa de verão que produz encontros entre artistas representados pela galeria e o público, durante as quartas-feiras, no começo da noite. A programação de Larissa Martina e Ilan Iglesias, a partir de conversas sobre as possibilidades com os artistas, organiza os desejos buscando trazer experiências diferenciadas para as pessoas presentes.

Larissa explica: "Como somos uma galeria contemporânea que representa uma geração de artistas locais que transita de maneira fluida entre desenho, pintura, gravura, escultura, arte têxtil e publicação, a gente precisa investigar com eles quem tem interesse em se experimentar na performance, por exemplo, ou na produção de um mural de grande escala, como o que ocupa a nossa fachada".

A programação performática para as quatro noites de 2025 trouxe desafios para os artistas, que têm produzido resultados arrebatadores. Na primeira noite, a performance foi do XilinDRAW – Laboratório de Desenho Experimental da Escola de Belas Artes da Ufba, coordenado pelo professor Zé de Rocha, com a participação de seis estudantes: Laís Anjos, Lia Mai, Rayana França, Rebeca Vieira, Juliana Paraguassú e Francieli Xavier.

Ao chegar à galeria, as cadeiras e bancos posicionados contra a porta de entrada chamaram a atenção para o que estava próximo ao centro das atenções: uma mesa de luz com uma câmera sustentada por um suporte sob o vidro. O número de pessoas foi aumentando e a abertura da programação, com algumas palavras de Larissa, deu espaço para o apagar das luzes e uma acomodação de menos da metade das pessoas nas cadeiras – lotação entusiástica.

No centro da parede com a projeção, acompanhada de uma trilha sonora digna de uma experiência cinematográfica, as imagens em preto e branco começaram dar forma para Aparição, produção artística apresentada pela equipe do laboratório, peça coletiva de animação com areia, conhecida internacionalmente como "sand animation".

Diante da mesa estavam quatro pessoas que, neste primeiro momento, executavam uma coreografia para desvelar paisagens, personagens e formas em preto e branco, que, em sua dimensão lacunar dos sentidos aguçados, abriam um campo imaginativo imenso em cada uma das pessoas que assistiam com toda sua atenção ali depositada.

Depois do primeiro fragmento, foi projetada uma vinheta anteriormente animada, em stop motion, criando o tempo da pausa para organização da próxima execução; outras vinhetas vieram e, cada uma com sua trilha sonora, encadeavam a experiência imersiva. Para que as imagens da mesa de luz aparecessem, punhados de areia eram manipulados, apresentando técnicas de desenho fiéis aos resultados programados pela criação coletiva.

Zé de Rocha expõe sobre a criação sonora dos espetáculos visuais/cênicos apreciados na primeira noite de PRONTO. "Apesar de sermos do campo das Artes Visuais, compreendemos que esse tipo de trabalho transita por multimeios. Além da proximidade com o cinema de animação, também possui características do cinema de artista, do teatro de animação (principalmente, o teatro de sombras e de objetos), da música visual, da performance art. Nesse sentido, a sonoplastia é elemento imprescindível na criação de nossos espetáculos. Cada participante propõe a trilha sonora para seu roteiro, que pode ser produzida das mais diversas maneiras: desde ruídos gravados ou baixados em sites de copyright gratuito, que passam por edição, composições autorais ou parcerias com músicos convidados. Antes de me tornar professor, atuei como músico, então, também componho algumas trilhas".

Primeira apresentação de XilinDRAW fora da universidade, a avaliação foi extremamente positiva e estimulante para os próximos projetos do grupo, que pode ser acompanhado pelo perfil do Instagram: @xilindraw.



Público aguarda performance de XilinDRAW, do Laboratório de Desenho Experimental da EBA

Quintal

Na segunda noite de PRONTO, a programação performática estava com a artista Milena Ferreira, que foi a responsável pela pintura externa da RV Galeria, a fachada, com a obra inti-



pinturas em azulejos, pinturas que trago o cotidiano de outras pessoas – pequenas composições do cotidiano. Assim, vou representando as formas de organização e objetos que fazem parte da memória, que constroem a memória afetiva delas dentro de suas casas".

A artista conta, rindo, que a obra/série circula por vários espaços e que, portanto, "merecia uma atenção maior, de 8 metros de altura". Em três trechos da fachada, as pinturas fragmentadas de azulejos conectam com a obra referência, assim como os motivos desenhados: carranca, plantas, cadeiras, objetos "do meio do caminho entre o dentro e o fora da casa".

A porta, como um lugar de passagem e proteção, se conecta com a territorialidade da galeria ocupada pela criação. O desafio da cobertura da área abriu uma nova possibilidade de engajamento artístico, antes trilhado em outras frentes de trabalho por Milena Ferreira.

A terceira noite da programação de verão apresenta a performance com desenhos de dois artistas, Desencontrar nossos relevos mais agudos, George Telles e Marcos da Matta, que desejavam há um tempo voltar para a experimentação da técnica, depois de um tempo sem fazê-lo, diante dos rumos de suas carreiras individuais.

No desenvolvimento dos estudos para a performance, experimentos foram sendo realizados ao longo das

preparando para a performance como quem se prepara para uma brincadeira. Percebemos ao longo desse processo que o que estava em questão para nós era justamente esse lugar do descanso, do prazer do processo... então, nos dedicamos a permanecer nesse lugar ao trazer para a galeria".

Em entrevista, Marcos da Matta traz mais uma visão para o projeto: "Minha expectativa é que apesar de já estarmos em Salvador, outro território, essa imersão no Recôncavo se mantenha nas nossas musculaturas no momento da performance e estar com alguém que esteve imerso comigo nesse processo ativa a memória e ajuda a trazer de novo e embaralhar também essas paisagens, que é o que eu busco, pois isso torna possível criar novas obras".

A conexão com o Recôncavo também será ativada com a derradeira noite de PRONTO, com o lançamento e leitura da segunda edição do livro Inês – Pequena Antologia do Passado, da artista, poeta e professora Laura Castro que afirma: "Sempre sinto um pouco a energia de fevereiro no bairro, a festa de Iemanjá, que acabamos de passar; a leitura tem muito a ver com isso, com a louvação de Oxum, que é a Orixá que me acompanha na feitura desse livro."

O livro de capa vermelha de tecido com uma imagem da moldura do rosto de uma mulher na capa teve a segunda edição (também) impressa entre Cachoeira e São Félix, com o apoio e manufatura de muitos mestres, pessoas e mãos – Mestre Rony Bonn, tipógrafo, e Seu Antônio Nascimento, da gráfica São Felista, por exemplo.

O poema-trama traça uma rota de reverência à tataravó da artista – Inês de Castro – que veio de África e é estabelecida no Recôncavo durante o perverso processo de escravização, marcando esse primeiro trânsito/conexão territorial fundante da trama-poema.

"A leitura cumpre esse papel de fazer essa cerimônia anônima, de fazer, de uma certa maneira, honrar essa e esses ancestrais que caminham comigo nesse livro, honrar a memória, honrar a presença, e não o apagamento, o esquecimento. Fazer esse feitiço-homenagem", explica Laura Castro sobre sua expectativa.

Seu desafio, de pela primeira vez fazer uma leitura do livro em uma galeria de arte, promete uma performance iluminada por tantas articulações e afetos, de seres viventes e entidades pulsantes, que propiciam o encantador trabalho da artista.

A última performance do PRONTO, com a artista Laura Castro, está programada para o dia 12 de fevereiro e contará também com o happy hour que oferece água, refrigerante e chopp da cervejaria artesanal Mindubier ao público presente na galeria. No espaço expositivo da RV Galeria de arte também é possível entrar em contato como obras dos artistas em outros formatos, diferentes das criações escolhidas para o programa de verão.

CRÔNICA

■ RÓ-Ã ■ ESCRITORA

Que não se repitam as misérias velhas

Outro ano chegou ao fim, rançoso, porque teve início com nossa esperança de que um novo período de 365 dias trouxesse somente satisfações. Talvez a gente fique achando que aspirar a coisas boas envie vibrações ao Cosmos e elas retornem feito bumerangues.

Tenho mais passado que futuro e me agrada o saldo positivo: as delícias radiosas superam as porradas ferozes, e nunca fiz mal a ninguém deliberadamente. Cultivo planos para 2025, responsáveis por pequenos porém firmes movimentos diários: darei seguimento à luta aguerrida contra as traças que, da noite pro dia, aparecem penduradas no teto, mas já estou quase totalmente livre delas. Que vão pender de lugares sobre e sob olhos menos atentos, porque chez moi não se criam: é vassoura certa e implacável.

Apesar dos planos, nunca fui de fazer lista de intenções para o Ano Novo. Sempre achei uma bestagem, como se pudéssemos determinar mudanças de comportamento a partir de marcadores temporais. Nossas transformações se fazem de maneira orgânica, dependendo exclusivamente das vísceras nos comandando o corpo. Se alguma imprescindível pifar, por doença ou acidente, danou-se.



Tenho mais passado que futuro e me agrada o saldo positivo: as delícias radiosas superam as porradas ferozes

Eu já tinha uma crônica pronta para publicação, agora adiada para o próximo mês. De modo que, no meu caso, 2025 começa com uma alteração de planejamento. É que fiquei invocada com o assassinato do CEO da maior seguradora de saúde dos EUA, ocorrido dia 04/12 no centro de Manhattan, à luz das quase 7 da manhã. Luigi Mangione, então anônimo, me lembrou Raskolnikov e outros criminosos por quem desenvolvemos um afeto positivo. A onda que o transformou em herói não tardaria nem me surpreendeu.

Cada um dos três cartuchos de bala encontrados no local continha uma palavra: Negar / Retardar / Descartar. Praticamente todo o mundo sabe que aquele país parece se orgulhar de possuir um dos piores sistemas de saúde do planeta. Quem não tem plano particular, caríssimo, ou vai morrer à míngua quando adoecer ou de susto quando a conta chegar. Vi certa vez um documentário em que uma mulher sofrendo um AVC urrava aos familiares que não chamassem ambulância!!! - à época, pagaria US$ 2 mil apenas para ser levada ao hospital.

São milhões de pessoas se sentindo abandonadas ou exploradas por empresas que só visam o lucro e se dão ao desplante de alegar isso e aquilo para negar atendimento a quem contrata seus serviços por preços astronômicos. Serviços com que o Estado deveria arcar, incluídos nos tributos exigidos dos cidadãos.

Todo mês de dezembro, um pequeno grupo de amigos nos reunimos para um acarajé em torno da querida Andrea, residente em NYC há vários anos e já safa na malandragem de pegar o melhor vagão do metrô. Ano passado, um deles nos contou um caso ocorrido com um estadunidense para quem dava aulas de português:

Numa visita ao Ilê Aiyê, o rapaz se feriu. Levado a um posto do SUS, recebeu os cuidados e, ao final, metendo a mão honesta no bolso, quis saber quanto custara o tratamento. Ficou atônito ao ser informado de que não precisava pagar nada. De volta aos Estados Unidos, fez dessa experiência inédita o tema de seu TCC.

Meu falecido marido, nativo de Michigan, viveu a vida inteira nessa lógica de que é natural abrir a carteira para enriquecer seguradoras de saúde, a fim de obter (ou não) o que nos é de direito. Nascem e crescem assim, desconhecendo outra realidade. Dentro do aclamado American Dream, só não se paga ainda pelo ar nos insuflando os pulmões, mas logo vão dar um jeito nisso.

Talvez seja postergado agora, dado o gesto de Mangione. Andei lendo que as companhias de assistência médica lá imediatamente se tornaram mais boazinhas, por deferência ao assassinato do CEO.

Confesso que não me abalou o trágico fim do executivo, embora não celebre a morte de ninguém - ainda que o sujeito comungue com um sistema totalmente indiferente à desgraça alheia. Entretanto, alguém que se torna milionário acreditando que dólares valem mais que vidas se expõe à violência de um indivíduo que tome para si a dor de tantos, disposto a sacrificar sua liberdade por essa causa.

No fim das contas, o CEO, para quem a extinção de outros significava bônus, alcançou equivalência ao ter sua vida subtraída - o que dinheiro nenhum pode compensar. Meu sincero pesar à viúva e filhos órfãos, mas a banda tocou conforme a regência do maestro.

RÓ-Ã É AUTORA DO LIVRO DOR DE FACÃO & BREVIDADES

BIO

■ JULIANA ALVES ■ CANTORA

A música como destino

GABRIELA CASTRO*

"Eu já nasci com a música na minha vida, em muitos momentos eu digo que ela me levantou", diz a cantora Juliana Alves. Desde nova, ela sabia pertencer a esse universo e estava imersa nos variados estilos que ouvia com parentes ou as trilhas sonoras de peças de teatro que seu pai, o músico Amadeu Alves, fazia.

Na adolescência, o sonho era ser atriz, passou um tempo fazendo teatro, mas a música tocou o seu coração de uma forma diferente. Com um amigo, fez shows de voz e violão, e também foi backing vocal de Geraldo Azevedo.

Atualmente, ela integra o grupo As Ganhadeiras de Itapuã e a banda Rede Sonora, criada pelo pai, onde ela imprime sua marca em cada apresentação.

Com as Ganhadeiras de Itapuã, Juliana une sua voz à tradição e a força feminina do grupo. Por meio das músicas, o coletivo resgata a memória das antigas mulheres negras de ganho do período colonial, exaltando a ancestralidade e valorização da mulher como agente social.

A união do grupo não reforça apenas a cultura local, mas se trata de um espaço de resistência e protagonismo feminino. Em 2020, o grupo inspirou o enredo apresentado pela Escola de Samba Unidos do Viradouro, no Rio de Janeiro, que foi campeã após 23 anos sem ganhar o título.

Após o lançamento do primeiro CD em 2014, o grupo venceu o 26° Prêmio da Música Brasileira (2015) nas categorias de Melhor Grupo Regional e Melhor Álbum de Música Brasileira Regional. Elas ainda colecionam o troféu de melhor produção na categoria Show do Prêmio Caymmi de Música.

Como cantora, Juliana aprecia transitar por diversos gêneros musicais. Seu objetivo é permitir que o público sinta a energia transmitida por meio de suas performances.

Divulgação



MAIS Confira shows no Instagram: @ju.sanribeiro e @rede.sonora

Na Rede Sonora, canções de Zé Ramalho, Caetano Veloso, Zeca Baleiro e Ivete Sangalo, entre outros, ganham interpretações envolventes, além de canções autorais, como O Grito do Abaeté e Colina da Fonte.

Desde a sua criação, o Rede Sonora já recebeu mais de 80 convidados nas apresentações, sempre promovendo cultura e celebrando a música brasileira em seus shows. No dia 4 de janeiro, o grupo esteve no Projeto Tamar, no projeto Tamaravilhoso.

E durante fevereiro a banda se apresenta na Varanda do Sesi Rio Vermelho. O primeiro show aconteceu na última quarta-feira, e teve o som de Amélia da Cuíca e do Grupo Pipoca com Coco como convidados. Os ensaios seguem por todas as quartas-feiras do mês de fevereiro (dias 12, 19 e 26), a partir das 21h.

*COM SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

NÉCESSAIRE

LILÁS

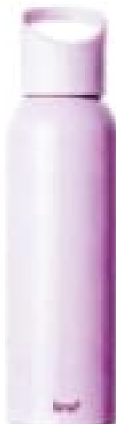
ESTOJO ESCOLAR HAPPY LILÁS

Magazine Luiza
magazineluiza.com.br R$ 78,99



GARRAFA DE ALUMÍNIO LILÁS

Mumi Papelaria Criativa
mumipapelaria.com.br
R$ 36,90



ABAJUR SIMPLES LILÁS

Shopee
shopee.com.br
R$ 42,99





AGENDA DIÁRIA 2025

Kalunga
kalunga.com.br



VASO GEOMÉTRICO PEQUENO LILÁS FOSCO

Mercado Livre



PORTAO-OBJETOS LILÁS 3 DIVISÓRIAS

Carrefour